

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado e o ministro das Obras Publicas observando as obras da barragem de Montargil

O Chefe do Estado começou hoje uma visita às barragens do Sul do País e teve oportunidade de analisar valiosas obras de engenharia no plano do aproveitamento hidroagrícola

MARANHÃO, 9 — (Do nosso enviado especial) — Importantes trabalhos hidroagrícolas que muito honram a engenharia portuguesa estão a ser levados a efeito no Alto Alentejo e no Algarve, os quais uma vez concluídos contribuirão imenso para o desenvolvimento das duas províncias. Para visitar o que já se fez e o que se pretende fazer ainda, o sr. Presidente da República visitou hoje o Alto Alentejo, donde amanhã seguirá para o Algarve.

O sr. general Craveiro Lopes deixou Lisboa, às 8 e 30, acompanhado do sr. ministro das Obras Publicas e membros da sua casa militar, e chegou uma hora depois a Porto Alto, uns quilómetros a seguir a Vila Franca de Xira. Acompanham também o chefe do Estado os srs. engenheiros Amaro da Costa e Luís de Carvalho, respectivamente director-geral dos Serviços Hidráulicos e chefe da Repartição dos Serviços Hidráulicos; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; e engenheiro Silveira Durão, secretário do ministro das Obras Publicas.

Ali, aguardavam o Presidente da República os srs. engenheiros Carlos Couvreur, director dos Serviços de Pontes, e Catarino, adjunto destes serviços.

O sr. general Craveiro Lopes observou os trabalhos de cravação das estacas dos pilares de betão armado e palplanches das ensecadeiras das fundações dos pilares da ponte em construção sobre o rio Sorraia. Admirou também os elementos da ba-

(Continua na página central)

O presidente Coty chegou hoje a Roma

ROMA, 9. — O comboio especial em que viajou o presidente da República Francesa entrou na estação de Civitavecchia, onde Coty foi cumprimentado por Jacques Fouvques-Duparc, embaixador de França, e Baldoni di Montalto, chefe do protocolo italiano, seguidos pelo secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, embaixador de Itália em França e prefeito de Roma. Estas personalidades seguiram no comboio, que chegou a esta cidade depois das 19 e 30.

O presidente Grouchi, esperava o chefe de Estado francês, na estação, recebendo-o de braços abertos, ao mesmo tempo que se ouvia as salvas de honra e carabineiros e couraceiros se imobilizavam na posição de sentido. A guarda de honra aos dois presidentes, á saída da estação, foi prestada por dois esquadrões da Guarda a cavalo. Grande multidão ovacionou-os. — (F. P.).

Uma escola para namorados

WAKEFIELD (Inglaterra), 9 — O director de uma escola de rapazes desta cidade decidiu incluir, no programa de ensino, uma cadeira destinada a instruir os alunos sobre a forma como se devem portar quando saem com as namoradas.

No seu curso, o director, Ernest Baggeley, entre outras coisas, aconselha os jovens a preferirem os passeios ao ar livre aos cinemas, que considera pouco saudáveis, e a evitarem as manifestações de ternura em publico. — (A. N. I.).

A esquadra americana segue para águas da Síria?

LONDRES, 9 — O «Daily Mail» informa ter recebido do seu correspondente a bordo do cruzador «Salem», da 6.ª esquadra americana, uma informação segundo a qual a referida esquadra «teria recebido instruções para tomar imediatamente rumo ao Leste do Mediterraneo, devido á situação na Síria». — (F. P.).

Desmentido em Washignton

WASHINGTON, 9. — A Secretaria da Defesa desmentiu, hoje, que,

como o afirmara um jornal inglês, a 6.ª esquadra recebera ordem para regressar ao Mediterraneo Oriental, «por causa de conflitos naquela zona».

O correspondente do «Daily Mail», de Londres, Noel Barber, referindo-se aos movimentos da esquadra, supondo-se que relacionados á situação na Síria, diz: «Creio que foi o presidente Eisenhower quem tomou, pessoalmente, a decisão de ordenar que a 6.ª esquadra regressasse ás águas da zona em crise. O comandante da esquadra, almirante Brown, recebeu ordem para escalonar os seus 50 navios de modo a encontrarem-se a uma distancia de 24 horas de viagem da linha da costa do Mediterraneo Oriental e para se manterem naquelas águas pelo menos durante dez dias».

No entanto, referindo-se ao assunto, um informador da Secretaria da Defesa afirmou: «A 6.ª esquadra está a executar um plano de manobras que talvez a obrigue a dirigir-se para o Mediterraneo Oriental. Mas não recebeu ordens para regressar ali, por causa de qualquer conflito». — (A. N. I.).

VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Os ciclistas portugueses perderam tempo e desceram na classificação

O prof. Paulo Cunha chegou hoje a Madrid

MADRID, 9. — No «expresso» de Paris chegou a esta capital hoje, às 9 e 45, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, que viaja acompanhado por sua esposa. Foi esperado na estação do Norte pelo ministro de Assuntos Exteriores, sr. Fernando Maria Castiella, pelos embaixadores de Portugal e do Brasil, drs. José Nozolini e Prado Coelho; pelo chefe do protocolo do Ministério de Assuntos Exteriores, barão de Las Torres, e por altos funcionários do Ministério e das duas embaixadas.

O prof. Paulo Cunha e o sr. Fernando Maria Castiella conversaram cordialmente durante longo tempo, saindo depois em automóveis do Ministério. — (Efe).

O general Franco recebeu o ministro português

MADRID, 9. — O general Franco recebeu, no palácio do Pardo, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha. — (A. N. I.).

HUESCA, 9. — (Do nosso enviado especial Fernando Soromenho). — Apenas com 72 quilómetros, a 13.ª etapa da Volta a Espanha, que liga Saragoça a Huesca, é a mais curta da difícil competição, disputando-se, por esse motivo, no sistema «contra-relógio», o que constitui agradável variante, depois de uma longa fase em que a luta «homem-a-homem» se revestiu, frequentemente, de aspectos dramáticos.

São 72 quilómetros sobre terreno acidentado, em constante ascensão, apesar de não muito pronunciada, o que, até certo ponto, favorece os «roladores». De Saragoça até Huesca, por Zuera e Almudévar, podem dar-se grandes surpresas...

As 11 horas e 13 minutos, começou a partida individual dos 57 corredores ainda em prova, para o percurso de contra o tempo. O primeiro ciclista a largar foi o Mediterrânico espanhol Castell, logo seguido do português Agostinho Ferreira, que chegou primeiro a Huesca, alcançando o bom tempo de 2 horas 26 minutos e 6 segundos, seguido de Guzmán (Centro-Sul), com 2 h. 27 m. 58 s.; Platel (França), 2 h. 27 m. 48 s.; Castell, 2 h. 55 m. 31 s.; e Barrutia (Espanha), 2 h. 27 m. 2 s.

O tempo de Agostinho Ferreira

(Continua na



Três figuras do nazismo agora em foco por motivo do julgamento que está a decorrer no tribunal de Munique: os dois réus, antigo general dos S. S. Lepp Dietrich, o antigo chefe de secção da mesma organização Lippert e o advogado Alfred Seidl

O julgamento dos antigos nazis implicados no morticínio de 30 de Junho

MUNIQUE, 9. — Na terceira audiência do julgamento de Sepp Dietrich e Michael Lippert ainda não ficou esclarecido um ponto da História: Roehm e os seus S. A. tinham ou não fomentado uma conspiração contra Hitler? Enquanto

a defesa procura provar que os dois réus, em 30 de Junho de 1934, foram apenas os instrumentos dóceis do «poder legal», o Ministério Publico entende que não houve conspiração e que Dietrich e Lippert são assassinos.

As dez testemunhas que ontem se sucederam a depor não esclareceram os acontecimentos. Um antigo ajudante de campo de Roehm, Robert Bergmann, declarou que o chefe das S. A. não queria ser ministro do Exército, mas sim da Defesa, «pois repelia qualquer ideia de agressão». Um antigo oficial das S. A., Max Jueter, partilha da opinião da testemunha anterior:

(Continua na ultima página)

«Diário de Lisboa»

publicará

em 2.ª edição

o relato do jogo

Benfica-Torriense

para a

Taça de Portugal

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

TRIBUNAIS

Julgamento duma senhora e de oito homens

Eram 15 horas quando reabriu o Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Cardoso Meneses, ladeado pelos corregedores-vogais srs. drs. Silva Caldeira e António de Almeida Moura, para prosseguir a inquirição das testemunhas de defesa da sr. D. Maria Angela Vidal e Campos, do Porto, e dos srs. Rolando dos Santos Silva Henriques Verdial, empregado de escritório, da mesma cidade, Carlos Campos Rodrigues da Costa, estudante, de Fafe, dr. Humberto Pereira Dinis Lopes, advogado, de Santarém, Francisco Miguel Duarte, sapateiro, de Beja, Pedro dos Santos, professor do ensino secundário, de Beja, António Vasco da Costa Rebelo Cabral, de 30 anos, estudante universitário, de Lisboa, Joaquim Gomes dos Santos, massaqueiro, da Marinha Grande, e José Rodrigues Vitoriano, corticeiro, de Silves. São em numero de 47 as pessoas que figuram como testemunhas de defesa. São patronos dos reus os srs. drs. Luís Salas, Lopes Correia, Heitor Caldeira, Manuel João da Palma Carlos, Avelino Cunhal e Mário Ferreira. A sessão deverá ser suspensa á noite.

O caso de Albarraque

De novo, se reuniu o 6.º juízo correcional, presidido pelo juiz sr. dr. Correia Barreto, para dar início, conforme resolução tomada na audiência anterior, á inquirição das testemunhas de defesa, no processo que se arrasta há cerca de dois anos, no qual foram incriminados 11 indivíduos, incluindo 4 senhoras, envolvidos nuns acontecimentos que se desenrolaram no local onde se realiza a Feira das Mercês e acabaram em Albarraque. A incriminação é por desobediência á autoridade. Como são escritos todos os depoimentos, a sentença ainda não será conhecida hoje.

Com promessas de casamento e de sociedade...

No 2.º juízo criminal, em audiência colectiva, respondeu o comerciante António Maria Vieira, de 44 anos, de Lisboa, que, segundo o processo, em Outubro de 1954, de-

fraudou a queixosa e assistente sr.ª D. Maria da Boa Hora, fazendo com que esta lhe entregasse 38.130\$00, mediante as promessas de que casaria com ela (ambos viviam maritalmente há anos) e de que a associaria num estabelecimento comercial que ia comprar — denominado «Pérola do Oriente» — e quando realmente o adquiriu, não deu sociedade á sua companheira. Contraiu, depois, matrimónio com outra senhora abandonando a queixosa que sempre teve comportamento irrepreensível. Provou-se, apenas, que o réu recebera 18.000\$, que sempre teve bom comportamento e que é um trabalhador incansável. O colectivo, atendendo á natureza especial do delito, condenou-o em seis meses de prisão correcional, 45 dias de multa, a 30\$00 por dia, e 2.000\$00 de imposto de justiça, ficando a pena suspensa por três anos, se ele pagar a indemnização á lesada, na importância de 20.000\$00.

Guarda-livros condenado

No 3.º juízo criminal, foi condenado, por furto, burla e falsificação, José Delmiro da Silva Carvalho, de 50 anos, antigo guarda-livros, de Lisboa, com cadastro, em 3 anos de prisão maior celular, 4 meses e 20 dias de multa a 15\$00 por dia, mil escudos de imposto de justiça e suspensão de direitos políticos por seis anos. Foi classificado de «delinquente habitual», atendendo a que o réu sofreu em condenações anteriores penas superiores a cinco anos.

Condenação por crime grave

Eduardo Francisco Milheiro, de 38 anos, carpinteiro, de Tondela, que respondeu por crime grave na Boa-Hora, foi condenado em 5 anos de prisão maior, 1.000\$00 de imposto de justiça, e 15.000\$00 de indemnização á queixosa. Recolheu á cadeia do Limoeiro.

VIDA MUSICAL

Collegium Musicum

Na sala do Conservatório Nacional, integrada na série de concertos do Collegium Musicum, a professora de piano sr.ª D. Isabel Manso executará, no próximo sábado, ás 21 e 45, obras de Bach, Seixas, Mozart e Schumann.

O litígio à volta da herança do rei Carol

CAEN, 9.—Na secção civil do Tribunal da Relação foi discutido um caso de sucessão da corte da Roménia. O rei Carol, que morreu em Portugal, há quatro anos, casara com uma actriz, Zizi Lambrino, em 1920, e dessa união nasceu um filho: Micael Lambrino.

A ultima esposa do soberano, senhora Lupescu, julgava-se a unica beneficiária da herança e vendeu um castelo que Carol possuía em Couesme (Orne). Ao ter conhecimento desta venda, Micael Lambrino intentou uma acção contra a senhora Lupescu, com o argumento de que o castelo pertence a todos os herdeiros.

O rei, de facto, casou, no Brasil, com a senhora Lupescu, em regime de comunhão de bens. A actual viúva não negou nunca aquele casamento, mas asseverou que ele se efectuara em regime de separação.

Em Mortagne, quando do primeiro processo, os argumentos de Michael Lambrino foram aceites e a sentença mandou que fosse anulada a venda da propriedade.

Agora, o Tribunal da Relação confirmou a primeira sentença, apesar de o advogado da senhora Lupescu ter mantido uma tese oposta.—(France Presse).

VIDA RELIGIOSA

30.000 jovens operários de todas as raças vão saudar o Papa

Com a participação de 45 membros, representando todos os países livres da Europa, houve, em Bruxelas, uma reunião da Juventude Operária Católica Europeia, que teve por objectivo principal a preparação final da grandiosa Peregrinação Internacional da J. O. C. a Roma, cuja realização está a despertar o maior interesse em todos os países e territórios dos restantes continentes. Em alguns deles — na África e nas Américas do Norte e Central — promoveram-se já idênticas reuniões, cujos resultados asseguram a sua representação em Roma.

Com o fim de subsidiar a deslocação dos delegados dos países e continentes de menores possibilidades económicas e de nível de vida manifestamente mais baixo, foi criado um «Fundo de Solidariedade para Roma», que será constituído especialmente pelos países europeus.

O «Fundo» reunirá, para a deslocação de 145 jocistas dos continentes africano, asiático e americano (América do Sul e Central) a avultada soma de 2.200 contos, a qual é fruto exclusivo de inúmeros sacrifícios e renúncias oferecidos por milhares de jocistas, num gesto de compreensivo espírito de solidariedade que os une aos seus camaradas de trabalho de outras raças e cores.

Durante as cerimónias da grandiosa

reunião internacional, que se efectuará na Praça de São Pedro, o Papa pronunciará, perante 30.000 jovens operários da África, da América, da Ásia, da Europa e da Oceania um discurso que se prevê seja a resposta autorizada da Igreja aos justos anseios da classe operária de todo o Mundo, nos tempos incertos e difíceis que a humanidade atravessa.

As J. O. C. de todos os países trabalharam na preparação de um inquérito sobre a situação religiosa da juventude trabalhadora, cujo resultado final será apresentado, em comum, ao Papa e aos organismos internacionais, eom algumas das principais conclusões a que os respectivos dados permitirão chegar.

Portugal continental, insular e ultramarino far-se-á representar, no histórico acontecimento, por 400 jocistas, dos dois sexos.

Juntamente com a peregrinação dos jovens trabalhadores jocistas, foi organizada pelas Direcções-Gerais da J. O. C. e da J. O. C. F. Portuguesas, uma peregrinação, destinada a outras pessoas que na mesma data queiram deslocar-se a Roma.

Para obter mais pormenores sobre esta ultima basta escrever para a Direcção-Geral da J. O. C., no Campo de Santana, 43, ou para a da J. O. C. F., na Rua das Escolas Gerais, 67, ambas em Lisboa.

Curso de Teologia

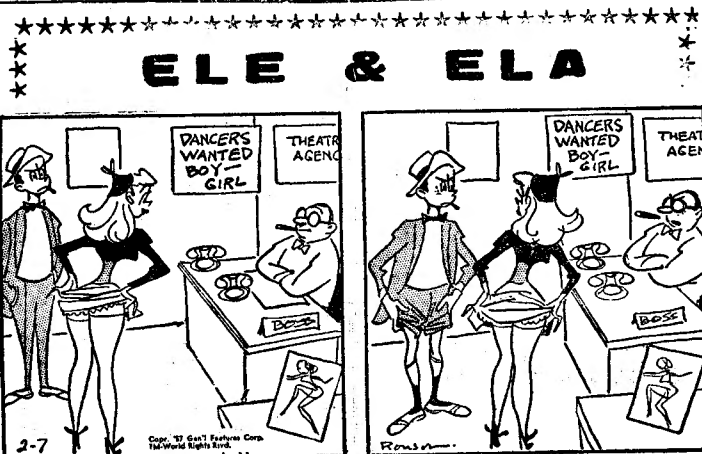
Esta noite, ás 21 e 30, no Campo de Santana, 41, efectua-se mais uma lição do curso de Teologia sobre «A pessoa de Jesus», promovida pela direcção diocesana da Liga Universitária Católica Feminina de Lisboa. Fará a lição o sr. dr. João António de Sousa, professor do Seminário Maior dos Olivais. A entrada é livre.

A favor da J. O. C. F.

Em benefício da secção da J. O. C. F., da freguesia de Santo António de Campolide, realiza-se no próximo domingo uma «matinée» no cinema Europa, ás 18 e 15, com o filme «Marcelino Pão e Vinho». Os bilhetes estão á venda nas bilheteiras daquele cinema.

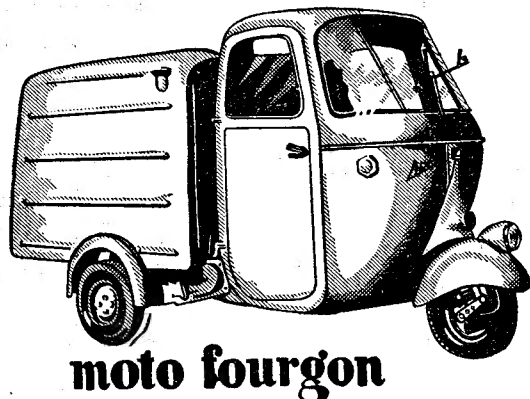
VIAJANTES

Acompanhado por sua esposa, regressou de Angola o sr. António de Sousa Lara, presidente do conselho de administração da Companhia do Açúcar de Angola.



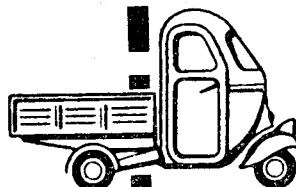
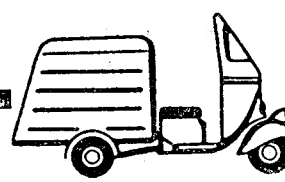
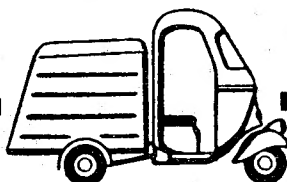
Cada um dá o que tem

Ape
1957
150 c.c.

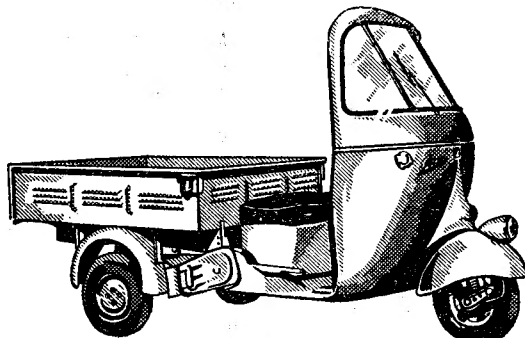


PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- MOTOR — 2 TEMPOS — ENCHIMENTO E LAVAGEM POR CORRENTES CRUZADAS.
- CILINDRADA — 145,45 C.C.
- POTÊNCIA EFECTIVA — 5,8 HP A 5.100 R.P.M.
- CAIXA — COM 4 VELOCIDADES E DIFERENCIAL INVERSÃO DE MARCHA.
- TRAVÕES HIDRÁULICOS ÀS RODAS TRASEIRAS. MECÂNICO Á RODA DIANTEIRA.
- VELOCIDADE MÉDIA — 45 KM/HORA.
- CONSUMO — 3,45 LITROS AOS 100 KM.
- CAPACIDADE DE CARCA — 350 KG.
- AMPLIADO O BANCO DO CONDUTOR, O QUE PERMITE O TRANSPORTE DE MAIS UMA PESSOA.
- ADAPTAÇÃO RÁPIDA DE UMA CABINA E RESPECTIVAS PORTAS.



O VEÍCULO IDEAL PARA DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE DE PEQUENAS MERCADORIAS. AGORA COM NOTÁVEIS INOVAÇÕES E MELHORAMENTOS.



moto pick-up

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

PR. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 366751 (6 LINHAS)

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-A — TELEF. 53558

Exposição da Indústria Alemã

Avenida da Liberdade, 227

motores,
aparelhagem eléctrica,
frigoríficos,
máquinas de lavar,
artigos domésticos,
máquinas de costura,
esquentadores,
máquinas industriais para fazer café,
fogões,
máquinas industriais,
tintas e vernizes,
motos, scooters,
bicicletas,
máquinas de escritório,
artigos ópticos,
televisão,
rádio.

2 DE MAIO-30 DE JUNHO

Aberta todos os dias das 18-24 h.

ENTRADA LIVRE



TEM A HONRA DE COMUNICAR QUE
INAUGURA HOJE, ÀS 18 HORAS, A
SUA SEDE NA AV. INFANTE SANTO,
AM-LOTE 1, ONDE EXPÕE TELEVISORES,
RÁDIOS, AUTO-RÁDIOS, FRIGORÍFICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS
DA GRANDE MARCA ITALIANA

AUTOVOX



Dr.^a D. Suzete Serra, dr. Pedro Franco e dr.^a D. Maria Luísa Lofgren

Terminou o concurso para analistas nos Hospitais Cívicos

Terminou o concurso para assistentes de Análises Clínicas dos Hospitais Cívicos de Lisboa, a que concorreram os médicos dr.^a D. Suzete Serras, dr. António Pedro Franco e dr.^a D. Maria Luísa Lofgren.

O júri era constituído pelos srs. drs. João Alvim, que presidia, Machado e Costa, Pallet Nunes e Geraldes Barba.

Os candidatos foram todos aprovados pela ordem mencionada.

A sr.^a dr.^a D. Suzete Serras tem 34 anos e formou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1945, e começou logo a trabalhar nos H. C. L. em análises clínicas, com o dr. Roberto Chaves. Passou depois a analista voluntária, a analista contratada e, finalmente, a interna graduada de análises clínicas, funções que exercia agora.

O dr. António Pedro Franco, que conta 39 anos e é igualmente formado por Lisboa, é assistente do prof. dr. Manuel Reimão Pinto, no Instituto de Medicina Tropical, Bolseiro do Instituto de Alta Cultura, desde 1953, e tem feito vários estágios em centros estrangeiros, entre os quais no Laboratório de Investigações Hematológicas de Boston. É também autor de apreciável número de trabalhos.

A sr.^a dr.^a D. Maria Luísa Lofgren que tem 32 anos e se formou também em Lisboa, em 1948, com o Curso de Hidrologia e Climatologia, tem trabalhado sempre nos laboratórios dos Hospitais Cívicos e é, actualmente, interna graduada de Análises Clínicas.

Revenderam as malhas e não pagaram ao fornecedor

A Polícia Judiciária está a proceder a investigações. acerca duma queixa há dias apresentada pelo industrial sr. Artur Rodrigues da Silva, com fábrica de malhas na Rua Morais Soares, 76, r/c., contra um comerciante do Montijo e sua mulher, que se diz parteira.

Afirma o queixoso: que, em Outubro do ano passado, lhes confiou malhas, na importância de 23 contos; que recebeu, por conta, apenas 500 escudos; que o referido casal vendeu parte das malhas por baixo preço; e que, passado algum tempo traspassaram o seu estabelecimento, desaparecendo, sem dizer qualquer coisa aos seus credores.

A Polícia suspeita de que a mulher do comerciante falsificava a assinatura deste em documentos comerciais, ignorando-se se o fazia ou não com a cumplicidade do marido.

Reuniões científicas Instituto Português de Oncologia

Hoje, às 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, a dr.^a M.^a Augusta Perez Fernandez realiza uma conferência subordinada ao tema: «O problema do movimento de rádio nucleídos, num serviço hospitalar de isotopos». A entrada é livre.

COGNAC
MARTELL

A Mariazinha
Cafés, Chás
e Farinhas

De ontem para hoje

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa, vai homenagear os comerciantes que completaram 50 anos de comércio. Empregados e patrões serão envolvidos na mesma frase de prestígio para os seus anos de labuta. Porque o trabalho é honra — e às vezes sem proveito — 50 anos de profissionalismo bem representam a história de uma vida de que se fez a própria história de uma classe. A classe do comércio de Lisboa, com seus hábitos, usos, e costumes, leis e lutas pelas prerrogativas e o triunfo do bem-estar social.

SEM RISCO DE CONCORRÊNCIA

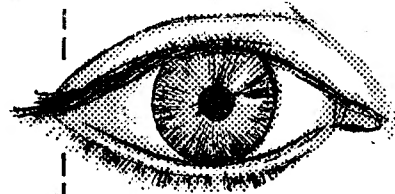
A França vinheira visitou Portugal, país vinícola. Eram representantes da Association Viticole Champenoise os que vieram a Portugal conhecer as regiões do «Porto» dos vinhos verdes, do Dão e dos vinhos do Douro. Visitaram o Norte e, no Sul, Colares e Setúbal; conheceram os nossos «generosos» e os nossos espumantes, os «verdes» e os «maduros». E no final, tendo ainda nos olhos a imagem folclórica do Ribatejo e no paladar o gosto dos nossos melhores vinhos, agradeceram as honras de que os rodearam e o prazer que lhes deram, conhecendo o País dos grandes vinhos de marca. Não há como a consciência do seu valor, para não temer o risco de concorrência. A França, a dos grandes vinhos, não teme consagrar os vinhos portugueses.

AMOR, ESTRADA E CHUVA

A o automóvel por ali abaixo, na estrada (Relide, Condeixa). Os noivos (Armando Pádua Nogueira e D. Maria Eugénia Nogueira) de olhos nos olhos, voavam na asa eterna do amor. E o amor era aquele menino, um cupido travesso de 3 anos (seu pai é António Lopes Travassos) em que os noivos não repararam senão depois de despedirem a flecha que o matou. Como ele, morreram na estrada quatro homens, e outros cinco ficaram feridos. A estrada escorregadia há-de ter sido o agente responsável. Por detrás dela, porém, estará a responsabilidade da chuva, resvaladiça e, porventura, a imprudência do homem.

JORNAL PEQUENO

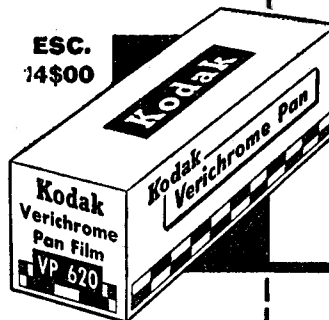
O Chefe do Estado recebeu o coronel Mário Cunha, eng.^o Moniz Galvão, dr. Abel de Lacerda, dr. Francisco Cortês Pinto e eng.^o Carlos Garcia Alves. * Com o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e do Ultramar. * O governador militar de Lisboa visitou nas Caldas da Rainha o quartel de infantaria 5. * Em Pedrouços, foi trucidado pelo comboio, João Francisco Sarmento, de 44 anos, marítimo, (era Setúbal, sua terra natal e de residência). * Três mortos por afogamento: Maria José Churro, de 52 anos (lugar de Tom, Ponte de Sor) e Manuel Belo, de 68 anos, por terem caído a poços; e António Manuel, de 5 anos, filho de Manuel Cristóvão, que apareceu a boiar dentro de um tanque.



Sensível como a sua vista
a todas as gradações de cor...

Kodak VERICHROME PAN

Os entendidos em todo o mundo, preferem esta película pela sua nitidez e detalhes excepcionais



ESC.
14\$00

SOL: Escuros suaves, detalhes nítidos, expressões subtis realçadas

NÚVENS: Boas fotografias com um mínimo de luz

FLASH: Fotografias em casa, ou à noite, tão naturais como ao sol

Peça o Folheto explicativo ao seu revendedor Kodak



HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS» apresenta

HOJE
RAUL PROENÇA

A grande revelação do «Music-Hall» Português

e
GENY E BEL-GUERRA

Parelha de Baile fantástica de projecção internacional
«Shows» às 23-45 e 1-30 horas

Todos os SABADOS e DOMINGOS: Das 17-15 às 19-15 «MATINEES»
DANÇANTES com as atracções da noite. Preço Esc. 25\$00 incluindo chá completo.

CASINO ESTORIL

HOJE

ANNE SANDRINE

Vedeta da canção francesa

DEPOIS DE AMANHÃ

ESTREIA de

SOLANGE BERRY

Vedeta da canção francesa

(17 anos)

GREMIO NACIONAL DOS EDITORES E LIVREIROS

FEIRA DO LIVRO

ROSSIO — ATÉ 15 DE MAIO

Aberta das 16 às 24 horas

A Paramount APRESENTA O FORMIDAVEL E ORIGINALÍSSIMO CÔMICO

GEORGE
GOBEL
O FAVORITO DA
TELEVISÃO AMERICANA!

A ATREVIDA AVENTUREI-
RA, DECIDE DEPENAR O
TÍMIDO RICAÇO, MAS...
DEPOIS É QUE É O BOM
E O BONITO!

AO LADO DE MITZI
GAYNOR
E DE DAVID
NIVEN

o tímido e a vigarista

COM
REGINALD
GARDINER,
FRED
CLARK

PRODUÇÃO DE
PAUL JONES
REALIZAÇÃO DE
NORMAN TAUBOG
ARGUMENTO DE SIDNEY SHELDON
E PRESTON STURGES

HOJE

SÃO JORGE

VISTAVISION
TECHNICOLOR
(MAIORES DE 17 ANOS)

(THE BIRDS
AND THE BEES)

É UM FILME

Paramount

"THE BIRDS AND
THE BEES"
É A CANÇÃO QUE VAI
FICAR NO OUVIDO!

TEATRO NACIONAL
DE DONA MARIA II

SÓ HOJE E AMANHÃ
às 21 e 45 (12 anos)

Dona Inês de Portugal

NO SABADO:
A MURALHA, de Calvo Sotelo
SÓ 4 NOITES



LUSO

1. Queimada, 8-A
T. 32889- (17 anos)
Hoje (até de ma-
drugada) Fados
e Canções por:
Isabel de Oliveira
— Isaura A. de
Carvalho — Ma-
nuel Carlos — Constança Nunes —
Raul Dias — Florinda Maria e o
«ás» da boa disposição João Viana
(Vianinha). Acompanhamentos por
António Couto e Pedro Leal.

AMANHÃ — 8.ª eliminatória do
Concurso «Primavera no Fado».



RETIRO ANDALUZ

CASA DE DEOLINDA RODRIGUES
Av. Conde Valbom, 114 — Telef. 773134 — (17 anos)
Deolinda Rodrigues, apresenta, Aura Ribeiro, Eu-
lália Duarte. No fado antigo António Rocha e em can-
ções Abílio Herlander. Guitarra e viola, Liberto Conde
e Francisco Peres.
Serviço permanente, de jantares e ceias
PARA 17 ANOS

ROMA

APRESENTA HOJE

A MAIS SENSACIONAL REVELAÇÃO DO MODERNO CINEMA FRANCÊS!

BRIGITTE BARDOT MICHELINE PRESLE
LOUIS JOURDAN

**a Noiva
era de gritos...**

Comédia extraída do romance de ODETTE JOYEUX
Realização de PIERRE GASPARD-HUIT

ELA QUERIA CASAR COM ELE... O OUTRO QUE-
RIA CASAR COM ELA... E AFINAL HÁ CASAMEN-
TO COM NOIVO DE OCASIÃO, PARA COMPLICAR
MAIS A HILARIANTE COMÉDIA

Exclusivo Sonoro Filme Maiores de 17 anos



NINA

BOITE DE NUIT
APRESENTA



«MARINA AUDREY»

que se estreou
com extraordinário êxito

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO AVENIDA

A's 21,45 horas (17 anos)

Ultimas Representações
do Grande Êxito do Momento
«A DESCONHECIDA»

de Luigi Pirandello
Tradução de Redondo Junior
Encenação de Virgílio Macieira

EUNICE — BRUNILDE — ASSIS —

ALVES DA COSTA

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

A seguir: Assis em «O CARDEAL»

«O FAIA»

continua apresentando Lucília
do Carmo, Tristão da Silva, o
Conjunto Folclórico «Rapazes
do Ritmo» e ainda outros ar-
tistas de Fado.

Boa Música — Bom Fado

Boa Comida

Telefone 29387

CAMPO PEQUENO

MAIS EMOÇÃO NA CORRIDA DA EMOÇÃO!

TRINCHEIRA

o fenomenal triunfador da Feira de Sevilha com o triunfador
da Monumental de Madrid, o mexicano

ANTÓNIO DEL OLIVAR

O GRANDE E SENSACIONAL ENCONTRO

SIMÃO-ARRUZA

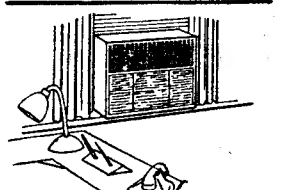
8 TOIROS EM PONTAS DE D. DIOGO PASSANHA

NO DOMINGO, 12, às 17 horas

A HISTÓRIA FALARÁ DESTA CORRIDA!

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 (Para maiores de 6 anos)

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

O POLITEAMA TEM A HONRA DE APRESENTAR **HOJE**
A MAIS BELA ACTRIZ DO MUNDO NUM FILME DE PERIGOS E AMORES!

RIGOROSO
EXCLUSIVO
DE ÉPOCA

ALAN CLIFTON SOPHIA
LADD · WEBB · LOREN

A história ma-
ravilhosa da lu-
ta por um tesou-
ro...
mas que tesouro
é?...
Uma estátua ou
aquela mulher be-
la como uma deusa?
Um dos maiores
acontecimentos
do ano, passado
nos esplendores
sensuais
da paisagem
encantadora
da Grécia!



UM FILME

CINEMASCOPE

COR DE LUXE
SOM ESTEREOFONICO DE ALTA
FIDELIDADE - 4 BÂNDAS MAGN.
Prod. SAMUEL G ENGEL
Real. JEAN NEGULESCO
MAIORES DE 17 ANOS

A LENDA DA ESTATUA NUA

HÁ EM LISBOA UM

EXITO

RETUMBANTE...

É O DA ALEGRE E MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
HÁ HORAS FELIZES!
A REVISTA QUE É INTERPRETADA POR
BIBI FERREIRA
★
VASCO SANTANA ★ **COSTINHA**
★ **RAUL SOLNADO** — **CARLOS GOELHO** e
GISELE ROBERT



Gisele Robert

O MAGNIFICO TRIUNFO
DO

VARIEDADES

Emp. Artística de Espec. Ld.
Telef. 26037

TODAS AS NOITES

EM 2 SESSÕES — As 20.45 e 22.45 h. — Para maiores de 17 anos

HOJE

Para maiores de 17 anos
A NOITE às 21 e 23 h.
EM PLENO SUCESSO
A REVISTA QUE CON-
QUISTOU O PUBLICO

**LA' VAI
LISBOA!**

UM AUTENTICO TRIUN-
FO DE ALEGRIA E DE
BOM GOSTO!!!



Aida Baptista



(SOCIEDADE
ARTÍSTICA)



Elvira Velez

A



Emilio Correia

B

C

TODAS AS 5.ª-FEIRAS
E SÁBADOS

PARA CRIANÇAS

A TARDE às 17 horas

Grandiosos espectáculos
com o famoso teatro

MARIONETTES

COM A ENCANTADORA
FANTASIA INFANTIL
«CINCO LETRAS
LUMINOSAS»
com o pequeno actor
cantor

BAPTISTA MARTINS
e os engraçadíssimos
palhaços

JOSÉ & EIRMILITA

Preços popularíssimos
Aos domingos, às 11 horas
da manhã

Coliseu

Esta noite, estreia de um novo
e sensacional quadro na super-
revista «Campanas de Viena»
no Coliseu, pelo que a partir
de hoje haverá só uma sessão
que começa às 21.30. Sábado
e domingo «matinée» para
crianças

Para que todo o publico possa
admirar, nos ultimos dias, integral-
mente, a esplendida revista-fanta-
sia «Campanas de Viena», no Coli-
seu, e ainda porque esta noite, se
estreia ali um novo e apoteótico

quadro — a partir de hoje haverá
uma unica sessão, que começa às
21 e 30. O Coliseu atende assim a
numerosas reclamações que lhe fo-
ram dirigidas e proporciona a todo
o publico a visão de um quadro,
sob todos os aspectos sensacional,
que vem enriquecer o maior es-
pectáculo do teatro ligeiro apre-
sentado em Portugal. Preços popu-
larissimos. Geral 7\$50. Sábado e do-
mingo, às 16 horas, «matinée» pa-
ra crianças, com a grande Fantasia
Internacional constituída por ful-
gurantes atracções de Paris, Lon-
dres, Nova York, entre as quais
desopilantes bonecos, os três gi-
gantes, ursos polares, o avestruz
mágico e outros. O melhor espec-
táculo que podeis oferecer a vos-
sos filhos.

Doçaria Caseira

UMA PEGA 6.50 — Um scalabis 7.50 — Café de Timor
— e «VELHA, VELHISSIMA» —

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11 D — Telef. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3.30 do dia seguinte

Cartaz dos Cinemas

— O tímido e a vigarista — SÃO JORGE
— A lenda da estátua nua — POLITEAMA
— O magnifico matador — CAPITOLIO
DE HOJE: — A noiva era de gritos — ROMA

SÃO LUIZ
TEL 27173

A's 15.15 e 18.15
às 21.30
17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso ex-
clusivo

ELES e ELAS
com Marlon Brando, Jean Simmons,
Frank Sinatra e Vivian Blaine

EDEN
TEL 20768

15.30-18.30 e 21.30
ULTIMOS
ESPECTACULOS
EM 3.ª SEMANA
NOSSA SENHORA DE PARIS
em Cinemascope
com GINA LOLLOBRIGIDA
Em complemento:
Paris acolhe uma rainha
Em rigoroso exclusivo
Para maiores de 17 anos

IMPERIO
TEL 55134/5

A's 15.15 e 21 h.
(Para 12 anos)
4.ª SEMANA
A prodigiosa rea-
lização de
George Stevens

O GIGANTE
Rock Hudson, Elizabeth Taylor
e James Dean

MONUMENTAL
TEL 55131

A's 15.15 e 21.30
(17 anos)
Um filme encanta-
dor, agradável e
cheio de bom hu-
mor!

ACONTECEU EM ADEN...
com DANY ROBIN

ALVALADE
TEL 763080

A's 15.15 (P. red.)
e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso
exclusivo

ELES e ELAS
com Marlon Brando, Jean Simmons,
Frank Sinatra e Vivian Blaine

AVIS
TEL 47163

A's 15.30 (P. red.)
e 21.45
(17 anos)
O mais retumban-
te êxito de garga-
lhada!

A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com Vittorio de Sica e Sophia Loren

ROMA
TEL 727778

HOJE às 21.45
ESTREIA
A grande revela-
ção do ano
Brigitte Bardot
numa comédia
100% francesa

A NOIVA ERA DE GRITOS
com Louis Jourdan e Micheline Presle
(17 anos)

CINEMA IDEAL
TEL 20917

A's 21 (12 anos)
SERENATA
A CHUVA
MOTORISTA A FORÇA

GERRASSI
TEL 20917

A's 21 (12 anos)
MELODIA
FASCINANTE
INVASÃO DOS DISCOS VOADORES

CASINO ESTOR
A's 21.30 (17 anos)

DUELO
NO DESERTO
c/ Ralph Meeker

TIVOLI
TEL 50595

A's 3 e 6.15 da
tarde
e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
A continuação
apaixonante da vi-
da de Sissi no
maravilhoso filme
colorido

SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com Romy Schneider e Karlheinz Böhm

POLITEAMA
TEL 26305

As 18.15 (17 anos)
DESPEDIDA
A triunfal opereta
O BARÃO
CIGANO

HOJE, às 21.30 — EM ESTREIA
O notável filme de aventuras, de amor
e paixões ardentes

A LENDA DA ESTATUA NUA
com Sophia Loren, Alan Ladd
e Clifton Webb

CINEMASCOPE — Col. De Luxe
Som magnético — (Para 17 anos)

CONDES
TEL 22523

A's 15.15 e 18.15
(P. red.) e 21.30
(17 anos)
O maior elenco
cômico do cinema
italiano

A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com Vittorio de Sica e Sophia Loren
O filme que vai bater todos os «re-
cords» da gargalhada

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

As 21.30 (17 anos)
ESTREIA
O TÍMIDO E A
VIGARISTA
Vistavision
Technicolor
(Para 17 anos)

ULTIMAS EXIBIÇÕES
A TENDA NEGRA

ODEON
TEL 26283

15.30-18.15 e 21.30
**AS AVENTU-
RAS DE ROBIN
DOS BOSQUES**
Uma reposição
que se impunha
Com um notável elenco
Errol Flynn e Olivia de Havilland

CAPITOLIO
TEL 27491

A's 21.30 (12 anos)
ESTREIA sensa-
cional de um fil-
me de ambiente
tauroromântico

O MAGNIFICO MATADOR
em CINEMASCOPE
com Anthony Quinn e Maureen O'Hara

ROYAL
No programa: TÔTÔ AS DO PEDAL

A's 21.15 (12 anos)
**UM ANJO
NEGRE**

RESTELO
Tel 610375

A's 21.15 (17 anos)
**DRAMA NO
ARROZAL**
com Sophia Loren
em
CINEMASCOPE

LIZ
TEL 48560

A's 21.15 (17 anos)
**QUATRO
PASSOS
NAS NUVEN**
com FERNANDEL

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Continua de pé o projecto de espectáculos teatrais na Estufa Fria, por iniciativa do empresário Vasco Morgado.

— Consta, que deverá actuar no Coliseu uma companhia de patinagem artística sobre gelo, para o que, há três meses, teria sido solicitada às entidades competentes a respectiva autorização.

— Para renovação do seu repertório, a companhia Rafael de Oliveira, a realizar espectáculos em Viseu, vai brevemente ensaiar a peça «A luz do gás».

— Depois dos espectáculos que vai apresentar no Porto, é prová-

vel a reaparição, no Teatro Monumental, da companhia de que faz parte o actor José Gamboa.

— Será o mesmo da época transaccata o reportório, que o Teatro Nacional Popular vai apresentar na sua próxima digressão à Província.

— No seu regresso ao Brasil, o empresário Sandro Polónio tenciona organizar uma companhia brasileira de teatro musicado, para estreiar em Lisboa no mês de Outubro.

— O actor Gabriel Pais seguiu para o Porto, a fim de participar no desempenho da peça «O Palco da Vida», que amanhã se estreia no Teatro Sá da Bandeira.

— O actor Henrique Santana, director artístico da companhia do

Teatro Variedades, só hoje resolverá, em definitivo, a próxima actividade dos elementos da companhia de comédias Vasco Santana, com vista ao começo dos ensaios do reportório a apresentar em Lisboa e Província.

— A Casa do Minho vai promover espectáculos, no Coliseu, nos dias 28 e 29 do corrente.

— Encontra-se, actualmente, na Baía o tenor Morgado Maurício, em digressão pelo Brasil.

— No Teatro Apolo, realiza-se hoje o ensaio geral da peça «A... respeitosas».

A montagem cénica

de «Camilo e Fanny»

No Teatro da Trindade começaram já os ensaios de som, elemento de grande efeito cénico em dois dos actos da peça «Camilo e Fanny», a subir á cena na próxima semana. No primeiro acto, através de uma sonorização e de efeitos de luz que estão a ser estudados, o publico sentirá a sugestão da evocação do rapto de Fanny Owen por José Augusto Pinto de Magalhães. No terceiro acto, alguns trechos de Chausson ajudarão a criar o ambiente de sabor romantico em que se precipita o drama de duas almas, gerado pelo ciúme de Camilo Castelo Branco.

As três figuras principais da peça estarão a cargo de Igrejas Caeiro (o romancista), Augusto de Figueiredo (o morgado de Santa Cruz do Douro, José Augusto) e Maria Lalande (a amorosa e infeliz Fanny Owen). Madalena Sotto (irmã de «Fanny») será a outra vítima do estranho comportamento de José Augusto. E, noutros papeis da maior importância, além de Samuel Diniz que encena a peça, com o seu alto prestígio, veremos, por ordem de entrada em cena, Josefina Silva, Constança Navarro, Adelina Campos, Luís de Campos, António Sacramento e Canto e Castro.

Morreu o cantor

Enzio Pinza

STAMFORD (Connecticut), 9. — O famoso cantor de ópera Enzio Pinza faleceu, às 6 horas de hoje, na sua residência. Contava 65 anos de idade. Italiano de nascimento, tornou-se uma verdadeira celebridade lírica para o publico americano, principalmente depois das suas interpretações nas óperas «D. João», «Boris Gudonov», «Figaro» e «Fausto». No cinema, ficou célebre o seu papel em «Mr. Imperium», ao lado de Lana Turner. — (A. N. I.).

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «O tímido e a vigarista».

Produção — Inglesa.

Argumento — Um rapaz tímido

HOJE, NO CAPITOLIO ESTREIA SENSACIONAL

(MAIORES 12 ANOS)

A VITORIA FILME apresenta
UM FILME CONSAGRADO EM TODO O MUNDO ENTRE CALOROSOS «BRAVOS» E VIBRANTES «OLÉS»

UM ACONTECIMENTO QUE NUNCA MAIS ESQUECE

GRANDIOSO DRAMA DA ARENA VIVIDO COM CRUEL
REALISMO E EMOÇÃO, NUMA REALIZAÇÃO SOBRE
O MAIS BRUTAL DESAFIO À MORTE!



O Magnifico Matador

DIRECÇÃO
TECNICA
DE
CARLOS
ARRUZA

EM
EASTMANCOLOR E
CINEMASCOPE

MARAVILHOSO ROMANCE DE AMOR DE DUAS
VIDAS QUE O DESTINO REUNIU NUMA HORA
DE PERIGO... AMBAS TINHAM EM JOGO A
FELICIDADE AMEAÇADA POR UM SEGREDO...

ELA — Deu tudo e tudo sacrificou para descobrir o motivo
que o levou a ocultar uma vergonha...

ELE — Desafiou a morte mil vezes na arena, para esquecer
a recordação de um grande amor...

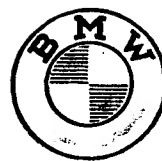
EXCEPCIONAL DESEMPENHO COM A COLA-
BORAÇÃO DOS MAIS FAMOSOS «ESPADAS»
MEXICANOS EM TARDES DE GLORIOSAS E
ARREPIANTES «FAENAS»

COM UM SUCESSO EXTRAORDINÁRIO

CONTINUAM EM EXPOSIÇÃO
OS NOVOS AUTOMÓVEIS

BMW

503 507



“A MARCA MUNDIALMENTE CONSAGRADA”

REPRESENTANTES:

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 — LISBOA

DAS 9 AS 24 HORAS ATÉ AO DIA 11

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

**O DANCING
DAS GRANDES
MULTIDÕES**

COM O MELHOR PROGRAMA DE OIRO DE TODOS OS TEMPOS

**MANOLO DE JEREZ
e TINA IMPERIO**
criadoras do baile espanhol

**DOLORES
& ANTONIO**
artistas castiços

VILAÇA
e sua notável
orquestra

E OUTRAS LINDAS VEJETAS E ESTRELAS DO MUSIC-HALL
CEIAS COM FADOS
E GUITARRADAS

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—T. 25140— 17 anos

**TODAS AS NOITES
AS MAIORES
ENCHENTES**

Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU-
CHAO DA POVOA

Regularizador das
funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão. 48
telefone 664378



«Diário de Lisboa» vende-se
INHAL NOVO na casa Manuel Ma-
ria Marques.

PARAÍSO DE GUITARRAS

TRAV. DO SALITRE, 1

TEL. 20841

Restaurante Típico
CONSIDERADO DE CATEGORIA INTERNACIONAL
Continua em pleno exito

RUI DE MASCARENHAS e ANTÓNIO MESTRE
à frente de um categorizado elenco de FADOS
Musica de dança pelo «CONJUNTO PARAÍSO»

Direcção artistica de Luis Gonzaga

Seleccção Rigorosa

Sábado por exigência dos nossos clientes o

RANCHO FOLCLÓRICO DO CARTAXO

40 — figuras — 40

(17 anos)

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

O ciclismo e a indisciplina

— e a infelicidade de Alves Barbosa

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

SARAGOÇA, 9 (Pelo telefone) — Depois da bonança... a tempestade. A tranquilidade monotonizava-se rapidamente e a própria inconstância dos homens provocava as mutações mais involuntárias. A verdade aplica-se, com inteira propriedade, ao ciclismo, com base no exemplo manifestado no decorrer da tirada Igualada-Saragoça. Barcelona figurou no roteiro por simples homenagem, visto que os corredores percorreram 70 kms... de camioneta. Em Igualada é que montaram nas bicicletas para cobrir o percurso, aliás, fácil, de 229 kms.

Alves Barbosa, que esta época parece ter feito um convênio com o azar, foi a figura central de um «caso», que há-de provocar caudais de tinta e acaloradas maratonas nos meandros desportivos.

Como se sabe, o sangalense, á partida, ocupava o 4.º lugar da classificação geral.

Iniciada a caminhada rumo a Saragoça, verificou-se que o pelotão, por causa da chuva e de alguns trechos de estrada, não apresentava disposição suficiente para repetir os sustos dos dias anteriores. Como vai sendo normal, uns furos fizeram atrasar alguns corredores, até que um bateu á porta de Alves Barbosa. Ora, um furo é coisa que se remedia. Basta um conserto rápido e um bocado de genica por parte do corredor e, no espaço de meia dúzia de quilómetros, a paz volta a reinar. Ora, com Alves Barbosa tal não aconteceu. A reparação, porventura, levou tempo a mais e como o pelotão acelerou o andamento — afinal, era um quarto classificado que se atrasava — o certo é que em poucos minutos o sangalense estava bastante distanciado. O nosso carro esperou, esperou, até que naturalmente, a inquietação entrou connosco. O que se teria passado?

O esclarecimento deu-nos o pai de Alves Barbosa, em plena corrida, dizendo que o filho tinha furado a segunda vez, quase que consecutivamente. Não vimos o percalço, mas não nos custa nada acreditar na versão.

O pelotão, por sua vez, «apurou». Nele pedalavam Ribeiro da Silva e Agostinho Ferreira!

Sinceramente, estranhámos, no momento, o abandono a que foi votado Alves Barbosa, que, sózinho, pedalava com pouca confiança. Falavam uns 20 kms., números redondos, para acabar a tirada...

Entretanto, o sangalense conseguia agarrar um grupo de três franceses e quatro pirenaicos, grupo esse que levava Deledda e Escóla, dois nomes que têm feito carreira nesta «Vuelta». Propositadamente, seguimos a corrida de Alves Barbosa até que este, muito agitado, aludiu á falta de unidade da equipa portuguesa. Mais tarde, Flávio Rodrigues, o director técnico, deu-nos a confirmação, declarando que dera ordem a Ribeiro da Silva e a Agostinho Ferreira para deixarem o pelotão para «rebocarem» o companheiro em dificuldade. Seguimos mais para a frente, e vimos os dois ciclistas metidos

dos no pelotão, cujo andamento, no entanto, permitiu que dois grupos de três ciclistas, um de cada vez, tivessem fugido...

As horas foram passando, en-



O ciclista português Agostinho Ferreira, um homem agora em foco devido ao desentendimento com Alves Barbosa, que se tem mantido na prova com invulgar estoicismo

quanto a hipótese de Alves Barbosa poder diminuir a diferença não estava completamente arredada. A chegada a Saragoça, verificava-se que o sangalense se atrasara 26 minutos e 31 segundos do vencedor da tirada, o italiano Baroni. Novas razões: mais um furo e uma queda á entrada do circuito que se disputou no Parque de Primo de Rivera.

O atraso de Alves Barbosa fez-lhe perder o quarto lugar e, simultaneamente, ocasionara a sua descida para a 14.ª posição, a 25 minutos e 38 segundos de Loroño, o camisola amarela!

Terminada a tirada, pressentiu-se que um acontecimento desagradável ia passar-se. Grave acusação de Alves Barbosa, feita aos companheiros, certamente, ia ser concretizada, ponto por ponto impiedosamente.

Para aclarar o estranho caso, ouvimos os protagonistas.

Flávio Rodrigues, que em boa verdade não é um director de pulso rijo, confirmou ter ordenado o auxílio a Alves Barbosa.

Ribeiro da Silva não desmentiu, mas alegou, por sua vez, que não obedeceu, justificando a sua atitude com o fundamento de que se foi avisado muito tarde e que se se atrasasse, poderia comprometer, irremediavelmente, a sua classificação. Aliás, em plena corrida, deu conhecimento ao próprio director técnico, do fundamento da sua recusa.

Agostinho Ferreira também foi avisado tardiamente e, por carência de recursos físicos (ressentia-se de uma desastrosa queda tida na véspera) resolveu manter-se no pelotão, pensando que o seu auxílio seria mais teórico do que prático. O seu desabafo é sintomático: «Tomara eu que me ajudassem a mim». Ambos declararam que não se aperceberam do furo, Agostinho acrescentou que se tivesse visto imediatamente cederia a sua bicicleta, como aliás, já o fez, duas vezes, nesta Vuelta—uma, por sinal, com Alves Barbosa.

A ideia de que se cometeu um acto de pura indisciplina, entra imediatamente no plano da discussão. Verificando o substancial atraso de Alves Barbosa, que teve a companhia de um bom grupo para tentar a recuperação, pergunta-se se, na realidade, Ribeiro da Silva e Agostinho Ferreira seriam capazes de fazer melhor. Sê-lo-iam?

Por outro lado, considerada a excelente classificação de Ribeiro da Silva, seria legítimo exigir-se-lhe que perdesse uma certeza para incorrer no grave risco de uma hipótese? Talvez agora tivéssemos registado duas desgraças...

Quanto a Agostinho Ferreira jul-

gamos que a sua obrigação era, realmente, recuar e ajudar, embora se soubesse que o seu auxílio estava condenado a fracasso. Como «doméstico» competia-lhe colaborar com o chefe da equipa. Se não tivesse êxito, isto é, se Alves Barbosa andasse mais restava-lhe o conformismo de ficar na estrada e, porventura, sofrer o desaire de ser eliminado da «Vuelta». E' que Alves Barbosa chegou a Saragoça um minuto antes de fechar o «controle».

Sob o aspecto moral concordamos que, nestas coisas do ciclismo, o auxílio entre colegas da mesma equipa não deve ser uma palavra vã. Mas, em face da prática, que nem sempre se encaixa na teoria, julgamos ser de ponderar os limites máximos e mínimos que condicionam uma ordem disciplinar, dura e inflexível.

Tivesse a selecção portuguesa um maior contingente de componentes, de características dispares, habituados ao auxílio e ao sacrifício e decerto nenhum director técnico se preocuparia com ordens desta natureza.

Mas o que existe na Volta a Espanha não é uma verdadeira selecção portuguesa. São apenas três homens—dois que estiveram excelentemente classificados; e outro que está sempre em vistas de ficar na estrada.

Perante o que se passou é caso para formular a questão e analisá-la nos seus diversos aspectos. — Houve, realmente indisciplina entre os Portugueses que permanecem na Volta? Alves Barbosa foi, afinal, vítima de um acidente normal. E se realmente, amanhã, essa infelicidade recair sobre Ribeiro da Silva é caso para se pensar se Alves Barbosa estará pelos ajustes de rebocar o seu companheiro.—F. S.



Campeonatos do Mundo de «snipes» e europeus de «stars» e dragões na baía de Cascais

O ano do desporto da vela será assinalado em Portugal por três grandes provas internacionais, os campeonatos do Mundo de «snipes» e da Europa de «stars» e «dragões»,

(Continua na 13.ª página)

Cinco dos principais jogadores marroquinos que enfrentam a equipa nacional no próximo domingo á noite no Pavilhão dos Desportos. Da esquerda para a direita: Laville Robert, Garrigues André, Hernandez François, Abdelhadi Tayele e Ben Jemaa

observada com cuidado, a ponto de conjugar o plano da Federação Portuguesa de Basquetebol com os meios a proporcionar aos jogadores, a fim de poderem verificar e aprender pormenores de grande importância para o basquetebol moderno. Cite-se, por exemplo, os esforços envidados para contratar um técnico estrangeiro e, ainda, o apoio que os «mestres» americanos, com as suas lições, nos estão prestando.

ceber o seu baptismo internacional; François Hernandez, de 26 anos de idade, com 1,76 metros e 16 selecções pelo Marrocos; André Garrigues, de 30 anos de idade, com 1,76 metros e 34 selecções e Gilbert Pujol, de 26 anos de idade, com 1,73 metros e 28 selecções.

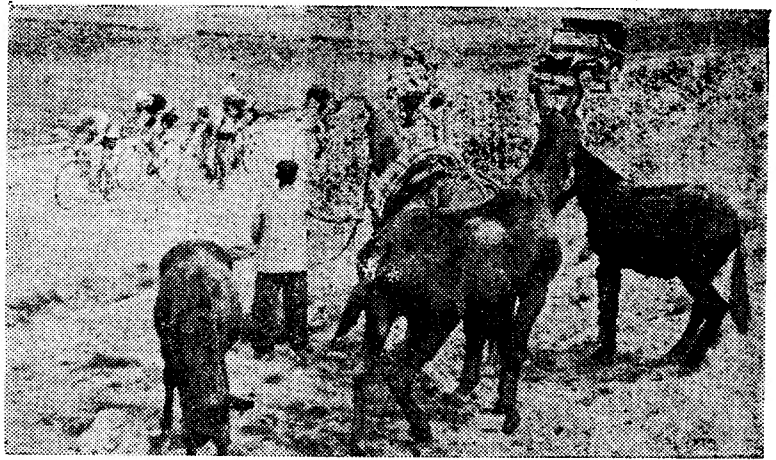
A equipa que nos visita não tão forte como os conjuntos de Espanha e de França que tivemos de defrontar em 10 e 16, de Março, do corrente ano, é um conjunto de certo valor com dois ou três elementos de grande classe, da grande escola gaulesa.

O basquetebol lusitano, que tem uma missão a cumprir, terá que empregar-se a fundo, para não ser mais uma vez derrotado. O seu papel nesta circunstância não pode, portanto, resumir-se ao de observadores e alunos. Temos que demonstrar praticamente o que aprendemos em teoria. Junte-se a isto a firmeza de vontade e o espírito voluntarioso dos nossos jogadores e temos, na verdade, o ponteiro da balança a nosso favor no resultado final.

A equipa portuguesa composta por Avelino do Carmo, Bernardo Leite, Manuel Campos, José Valente, José Macedo, Albino Macedo, Manuel Ferreira, Abílio Ascenso, Fonte Santa, António Feu, Hermínio Barreto, Luís de Sousa e Mário Mexia voltará a treinar esta noite, no Pavilhão dos Desportos na presença dos dois técnicos americanos que se encontram entre nós—Arnold Auerbach e Robert Cousy.

A chegada da caravana marroquina está prevista para as 19 e 30 horas, ao aeroporto de Lisboa, vinda de Casablanca.

O «Diário de Lisboa» vende-se em «ORTIMÃO», na casa Pedro Dias, Limitada.



As grandes provas ciclistas oferecem frequentemente aspectos pitorescos e muito curiosos. O que a gravura apresenta foi captado a caminho de Barcelona, quando os corredores da «Volta a Espanha» pareciam ser alvo, até, da curiosidade de simpáticos animais postados na margem da estrada...

Chegam hoje a Lisboa os jogadores marroquinos que vêm disputar o I Portugal-Marrocos de basquete

Está marcado para depois de amanhã, em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, o I Portugal-Marrocos, que será na ordem cronológica dos desafios internacionais dos conjuntos portugueses da modalidade o 19.º.

Desta forma o plano elaborado pela Federação Portuguesa de Basquetebol para um maior contacto internacional prossegue auspiciosamente, apesar da carreira da equipa representativa do País não ser das mais interessantes. Este plano tem, todavia, como base, a assimilação por parte dos nossos jogadores de uma técnica superior, facto que se está a verificar, ainda que com relativa morosidade.

Por outro lado, a preparação do conjunto português, sua selecção e agrupamento de valores, tem sido

Assim, e, em continuação do que previamente se tinha estabelecido quanto ao contacto internacional e dentro dos factos que melhor se adaptam ás circunstâncias actuais chegam esta tarde ao aeroporto de Lisboa, os jogadores marroquinos que vem representar o seu país neste primeiro encontro internacional.

A caravana compõe-se de 15 pessoas, das quais três assumem cargos directivos. Os restantes são jogadores, sendo os principais os seguintes: Robert Laville, de 23 anos de idade, cinco vezes internacional pela França A e com 23 selecções pelo Marrocos; Tayeb Abdelhadi, de 25 anos de idade, com 1,70 metros e uma selecção pelo Marrocos; Ben Abdelhafid, de 21 anos de idade, com 1,88 metros, que vem re-

O Barcelona ganhou ao Manchester City

BARCELONA, 9.—O Barcelona Futebol Clube venceu a turma britânica do Manchester City por 3-2, num jogo amigável disputado ontem á noite no Estádio de Las Corts.—(A. N. I.).

VAUXHALL
VICTOR
PEDRO MATOS
L. de Santos
3-E, 3-F.
Telef. 671681

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS 50 MIL CONTOS

A CONFIDENTE tem neste momento, esta quantia disponível para colobar em hipotecas de qualquer quantia, desde 10.000\$00, sobre propriedades em Lisboa e Província, ao juro da Lei. Transacções efectuadas em 48 horas.

A CONFIDENTE (A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)

FUNDADA HA' 23 ANOS
LISBOA: Rossio, 3-2. (Ângulo da Rua Augusta)
Telef. 21391-30257
PORTO: R. Passos Manuel, 14-1. (Ângulo da R. Sá da Bandeira) — Telef. 28721-27011

O ministro da Educação foi hoje ao Porto a convite dos estudantes universitários organizadores da «Queima das Fitas»

PORTO, 9. (Pelo telefone). — A convite das várias comissões da Queima das Fitas da Universidade do Porto, chegou ao princípio da tarde no «rápido» a esta cidade o ministro da Educação, que era acompanhado do seu secretário, dr. Eduardo Lourenço. Na estação de S. Bento, que se encontrava repleta de estudantes universitários, viu-se também estudantes do Centro Universitário do Porto e do Teatro Clássico da Universidade.

Aguardavam aquele membro do Governo o reitor e vice-reitor da Universidade, srs. professores drs. Amandio Tavares e Fernando Magano, presidente da Câmara Municipal, eng.º Machado Vaz bem como muitos professores das diversas faculdades.

A saída da carruagem, o sr. prof. eng.º Leite Pinto, que vinha seguido pelo sr. dr. Elísio Pimenta governador civil do Porto, que o fora esperar à estação das Devesas, foi vibrantemente aplaudido pelos estudantes e professores que enchiam por completo a estação.

O ministro seguiu para a Universidade do Porto, onde se realizou uma sessão solene.

A entrada do ministro no salão nobre da Universidade do Porto, onde, nas primeiras filas se sentavam os professores, a assistência aplaudiu-o prolongadamente. O sr. prof. eng.º Leite Pinto presidiu à sessão, ladeado pelo reitor e alunos das comissões de várias faculdades.

Usou, então, da palavra o aluno da Faculdade de Economia Henrique Tomaz Veiga, que, em nome da Comissão Central das Festas e das Organizações Circun-escolares, agradeceu a gentileza da vinda do ministro a esta cidade. A seguir, o aluno de Medicina, Leopoldo de Moraes, saudou em nome dos universitários aquele membro do Governo.

Oficiais da Armada agraciados com o Mérito Militar

Por despacho do sr. ministro da Marinha foram agraciados com a medalha do Mérito Militar os srs. comandantes da Administração Naval Alfredo Mota, e maquinista naval Eduardo Scarlatti; capitães de fragata Henrique dos Santos Tenreiro e eng.º construtor naval Félix Romero; e capitães-tenentes Ferreira Lamas, Hilário Meira, Vicente de Almeida d'Eça e eng.º maquinista naval Flávio da Costa.



CASINO ESTORIL
HOJE
ANNE SANDRINE
Vedeta da canção francesa
SABADO, 11
ESTREIA de
SOLANGE BERRY
(17 anos)

Foram recolhidos importantes donativos no peditório de hoje a favor dos tuberculosos

O mau tempo tem prejudicado um pouco a acção das senhoras que dedicadamente tomam parte no peditório a favor dos tuberculosos, começado anteontem, e que deve terminar no domingo próximo. Anteontem, centenas de senhoras percorreram os estabelecimentos bancários e várias empresas comerciais e industriais. Ontem, estiveram nas casas comerciais e hoje percorreram algumas artérias de Lisboa. Há a registar uma importante oferta da «Caritas», de 1.000 caixas de manteiga com o peso de 19.000 quilos; 19.000 caixas de queijo, com o peso de 22.000 quilos e 2.342 caixas com leite em pó, com o peso de 57.000 quilos. Este donativo está a ser distribuído pela Assistência Nacional aos Tuberculosos, pelos dispensários de Lisboa e enfermarias e pelos dispensários e abrigos da província.

Outros donativos: Dos Bancos de Portugal e Ultramarino, 10 contos; Companhia Nacional de Navegação e Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, 5 contos cada um; Companhia da Ilha do Príncipe e a Companhia Nacional de Sabões, com 1 conto cada um e o sr. João Rocha, com 500\$00. Todos estes donativos em dinheiro perfazem a totalidade de 32.500\$00.

Na sede da Assistência Nacional aos Tuberculosos, tem sido recebidos vários outros donativos, cujo apuramento total ainda não está concluído.

Desastre de automóvel

em que se registou uma morte

GRANDOLA, 9 (Pelo telefone). — Ontem, cerca das 22 horas, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Armando Abrantes Vasques, de regresso a esta vila foi embater com um boi que atravessava a estrada. Do choque resultou ter morte imediata a menina Maria Luísa Delgado Gonçalves, de 24 anos, solteira, filha de Eduardo Bernardino Gonçalves e da sr.ª D. Ana Luísa Delgado. Os outros componentes do carro nada sofreram.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 16,6; mínima, 14,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,9; mínima, 15,6.

— Temperaturas registadas, na Costa do Sol, às 10 horas (T.M.G.) de hoje: no ar, 16; na água do mar, 14,8.

O Barão Zerilli Marimò visitou as instalações Lepetit na Venda Nova



O barão dr. Guido Zerilli Marimò, presidente do Instituto Italiano da Luta Contra o Cancro e do Conselho de Administração da Organização Internacional Laboratórios Lepetit e Ledoga — Indústria Química Italiana, que ontem chegou a Lisboa, por via aérea, vindo da América do Sul, visitou hoje, na Venda Nova, as instalações da Sociedade Química Lepetit, que está cientificamente ligada àquela organização, onde percorreu os laboratórios de indústria farmacêutica e a fábrica de síntese química.

O Barão Zerilli, que viaja acompanhado de sua esposa, Baronesa Maria Soncini Zerilli Marimò, foi recebido pelos gerentes srs. eng.º Adalberto Nunes da Silva Torres e dr. Gianfranco Monzini e pelos srs.

O sistema de aproveitamento hidroagrícola do Alto Alentejo foi hoje observado pelo Chefe do Estado na companhia do ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª página)

gem terá nove metros de largura.

A cinco quilómetros de Coruche, o sr. general Craveiro Lopes teve nova paragem num local designado Azervadinha, onde se encontra em construção outra grande ponte, que medirá 208 metros de comprimento e foi adjudicada por três mil contos. A ponte assenta em dezasseis pilares de betão armado. Também o chefe do Estado observou os trabalhos de construção dos pilares.

Mais adiante, três quilómetros do Couço, a caravana parou de novo, desta vez para apreciar a passagem subterrânea do canal do Sorraia para a rega da zona cultivada entre aquela povoação e o canal de Divor, área que abrange algumas centenas de hectares. O canal atravessa a estrada com uma passagem superior. A sua largura é de três metros, no fundo, e de sete metros, à superfície.

Através de uma estrada recta e de uma rede de canais, o Presidente da República passou depois no açude do Furadouro, que detém as águas vindas da barragem do Maranhão para a irrigação dos campos. A partir de Coruche, o Chefe do Estado observou a extensa rede de canais em construção, que são alimentados pelas águas das barragens de Maranhão e Montargil.

No açude do Furadouro, encontravam-se a receber o Chefe do Estado os srs. engenheiros Camacho Peres, residente da barragem do Maranhão, Maia Rebelo, chefe da fiscalização dos canais; Gonçalves Costa, empreiteiro do açude; e agente técnico Delfim de Vasconcelos, chefe da zona de fiscalização. Sobre o açude será construída uma ponte que ligará as duas margens da ribeira do Sorraia, a cerca de 4 quilómetros a juzante de Mora. Precisamente ao meio-dia o sr. Presidente da República chegou à barragem de Montargil onde foi recebido pelos srs. engenheiro residente Junqueira Rato e seu adjunto, Marques Moreira, governador civil de Portalegre, dr. Ma-

tos Chaves, presidente da Câmara de Ponte de Sor, Manuel Adegas, etc.

Cerca de quinhentas pessoas, trabalhadores e suas famílias, saudaram o Chefe do Estado. O sr. general Craveiro Lopes descansou no gabinete do engenheiro residente, onde foi informado do estado do adiantamento dos trabalhos. Depois visitou a central hidro-agrícola que deverá estar concluída no final deste ano, e os trabalhos de construção da barragem, que é de terra batida e deve estar terminada em Outubro. Observou ainda o descarregador de superfície e a tomada de água.

A variante da estrada nacional n.º 2, de acesso ao coroamento da barragem está praticamente concluída na margem direita.

O sr. Presidente da República e comitiva dirigiu-se depois para a barragem do Maranhão onde foi aguardado pelos srs. eng.º Camacho Peres e Carlos Pessa governador de Portalegre, dr. Felix de Mira, presidente da respectiva Câmara, dr. Heliodoro Chitas e outras entidades oficiais. Aqui efectuou-se uma breve troca de cumprimentos. Feita uma pequena exposição do esquema geral do plano de rega do Sorraia e obras do estaleiro do Maranhão, o sr. Presidente da República e o ministro das Obras Públicas tomaram lugar em «jeeps» e foram observar a barragem já concluída. No alto daquela também visitaram a central hidro-eléctrica que já está muito adiantada, no que respeita à edificação e montagem de equipamento. Dali dirigiram-se ao descarregador de superfície e observaram a obra mais monumental do seu género existente no País. O projecto desta obra pertence ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil e tem características muito especiais. Observado o descarregador o sr. Presidente da República, sempre em «jeep», seguiu para os campos de Camões, onde contemplou o regadio, visto que a barragem do Maranhão está presentemente a regar boa parte daqueles campos.

Espera-se que, no final do corrente ano todos os trabalhos estejam concluídos no Maranhão, e é possível que no próximo Inverno se utilize energia eléctrica da sua central.

Terminada a visita aos campos, que deixaram as melhores impressões no Presidente da República. O Chefe do Estado dirigiu-se para a moradia do sr. engenheiro residente, onde foi servido um almoço. O sr. Presidente da República seguiu depois para Aviz, onde observará as pontes da ribeira de Aviz e da represa, que foram construídas para substituir as antigas, submersas pelas águas da albufeira do Maranhão.

A caminho do Algarve, observou a ponte em construção sobre o Guadiana, onde a travessia era feita até agora por meio de jangadas. O sr. Presidente da República apreciará ainda o plano de rega do Alentejo e seguirá depois para S. Brás de Alportel, onde passa a noite em casa do eng.º Sebastião Ramires, seguindo amanhã para o Algarve.

As greves na Colômbia

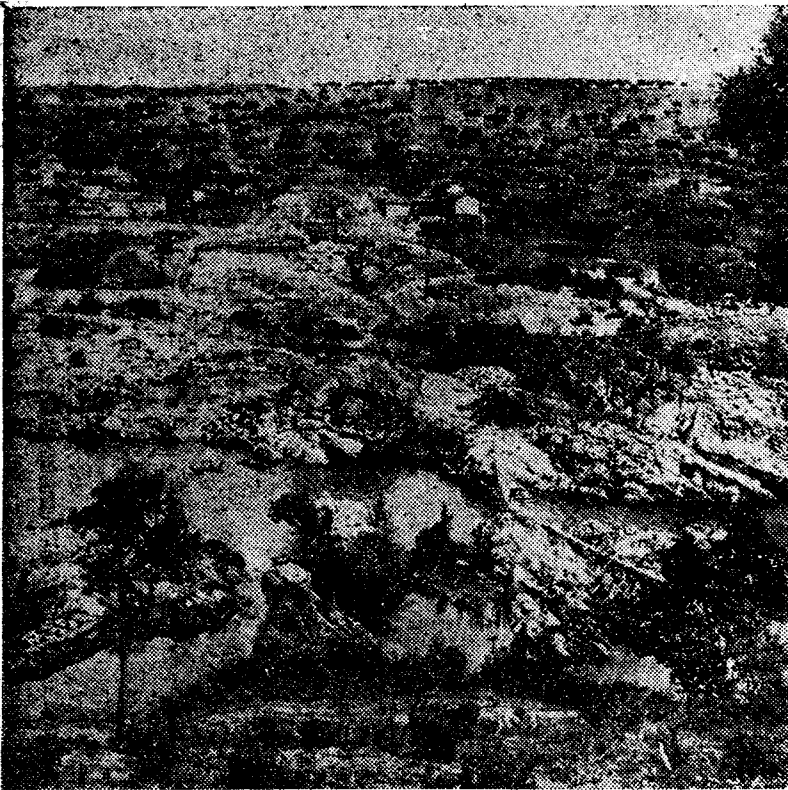
BOGOTA (Colômbia), 9.—O presidente da República, Rojas Pinilla, anunciou que os empregados bancários vão ser requisitados, a fim de que a situação se normalize no seu sector. — (F. P.)

Para Pastelaria, Restaurant com boa esplanada co

Aluga-se a esplêndida loja, construída para o edifício da Companhia de Seguros Fidelidade das Águas Livres (à Rua D. João V). Trata-se de Santo, 13 (Secção de imóveis) das 10 às 12 e das



O sr. general Craveiro Lopes admirando o plano geral das obras do açude do Furadouro (em cima) e o local onde os trabalhos se vão efectuar (em baixo)



A Volta à Espanha em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

foi, finalmente, superado por Motos (Centro-Sul), que completou o percurso em 2 h. 22 m. e foi o oitavo corredor a atravessar a meta de Huesca. Emilio Rodriguez (Cantábria), com 2 h. 25 m. 36 s.; Del Moral (Centro-Sul), 2 h. 23 m. 29 s.; e Hodrebelcke (França), 2 h. 23 m. 20 s., também ultrapassaram a marca do ciclista português.

Alves Barbosa chegou entre dois italianos, que fizeram melhor tempo

O 19.º a chegar á meta, Serra do grupo espanhol, alcançou o brilhante «tempo» de 2 h. 20 m. 42 s., o melhor até então verificado. Pouco durou, porém, essa vantagem, pois Suarez (Centro-Sul), com 2 h. 18 m. 50 s., e, depois, Trobat (Espanha), com 2 h. 17 m. 39 s., passaram á frente. Chegaram, entretanto, os belgas Rosseel e Baens, o francês Mallejac e os espanhóis Escolá, Barrutia, Ferraz e Masip.

O 45.º Corredor a antrar em Huesca foi o jovem italiano Boni, que realizou a formidável «marca» 2 h. 14 m. e 45 s., a qual deu á impressão de insuperável. Dois lugares depois, entrou outro italiano, Fornara, que fez 2 h. 14 m. 50 s.; e, a seguir, Alves Barbosa, com 2 h. 20 m. e 8 s., ultrapassando um adversário no percurso. Depois do

Português, chegaram Nencini (Itália), com 2 h. 17 m. 2 s., Bauvin (França), Morales (Cantábria); e Geminiani, também francês, que passou para o comando da etapa, com 2 h. 14 m. 18 s.

Loroño ganhou a etapa

As 15 horas, faltavam ainda entrar 16 ciclistas. O belga Adriansen conseguiu o esplêndido tempo de 2 h. 14 m. e 39 s.; mas em 53.º e 54.º entraram, finalmente, os dois melhores classificados da etapa, precisamente os dois primeiros da tabela geral: Bahamontes, que fez 2 h. 13 m. 30 s. e Loroño, com 2 h. 13 m. 24 s., o melhor «tempo».

Depois do «leader» entrou Ribeiro da Silva, com o tempo de 2 h. e 23 m., inferior á Alves Barbosa. A classificação da 13.ª etapa foi, portanto, a seguinte:

1.º, Loroño (Espanha), 2 h. 13 m. 24 s.; 2.º, Bahamontes (Espanha), 2 h. 13 m. 30 s.; 3.º, Geminiani (França), 2 h. 14 m. 18 s.; 4.º, Adriansen (Bélgica), 2 h. 14 m. 39 s.; 5.º, Boni (Itália), 2 h. 14 m. 45 s.; 6.º, Fornara (Itália), 2 h. 14 m. 50 s.; 7.º, Nencini (Itália), 2 h. 17 m. 2 s.; 8.º, Trobat (Espanha), 2 h. 17 m. 39 s.; 9.º, Baens (Bélgica), 2 h. 18 m. 40 s.; 10.º, Suarez (Centro-Sul), 2 h. 18 m. 50 s.; 11.º, Alves Barbosa (Portugal), 2 h. 20 m. 8 s.; 12.º, Botella (Espanha), 2 h. 20 m. 14 s.; 13.º, Escolá (Pireneus), 2 h. 20 m. 18 s.; 14.º, Serra (Espanha), 2 h. 20 m. 42 s.; 15.º, Dotto (França), 2 h. 20 m. 53 s.; 16.º, Walcowiak (França), 2 h. 20 m. 59 s.; 17.º, Bernardo Ruiz (Mediterrâneo), 2 h. 21 m. 27 s.; 18.º, Caldeano (Espanha), 2 h. 21 m. 41 s.; 19.º, Motos (Centro-Sul), 2 h. 22 m.; 20.º, Atzpuru (Cantábria), 2 h. 22 m. 27 s.

Ribeiro da Silva, com 2 h. e 23 m., classificou-se em 23.º lugar. O «camisola amarela», Loroño, aumentou a sua vantagem, e os corredores portugueses desceram alguns lugares na classificação geral.

O doutoramento do dr. Jacinto Nunes no Instituto de Ciências Económicas

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, prosseguiram, esta manhã, as provas de doutoramento do sr. dr. Manuel Jacinto Nunes, que até há pouco exerceu o cargo de subsecretário do Tesouro, funções que abandonou por motivo do concurso a que quis submeter-se.

A prova de hoje consistiu de defesa de um ponto, tirado á sorte, sobre «Preços», que o candidato desenvolveu com raro brilhantismo, esclarecendo devidamente todas as dúvidas sugeridas pelo arguente, que foi o sr. prof. dr. Faria Lapa.

A prova, presidida pelo sr. prof. Mosés Amzalak, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, durou cerca de uma hora, e foi seguida com interesse por mais de centena e meia de pessoas, entre as quais numerosos professores e alunos do citado estabelecimento de ensino superior.

O sr. dr. Jacinto Nunes, depois de amanhã, tirará á sorte outro ponto, sobre o qual dissertará na próxima segunda-feira, dia em que terminará o seu doutoramento.

Duas mensagens de jornalistas brasileiros aos jornalistas portugueses

Foi esta tarde recebida no Sindicato Nacional dos Jornalistas a jornalista brasileira Yolanda Rhodes Abrançalha, que veio á Portugal, como enviada da «Gazeta de Notícias» e da revista «Fon-Fon», para tratar de assuntos relacionados com a visita do sr. presidente da República ao Brasil.

A nossa colega de além-mar entregou duas mensagens: uma da Associação Brasileira de Imprensa, a saudar os jornalistas portugueses, reafirmando os sentimentos de estima e de admiração que lhes dedicam os colegas brasileiros e enaltecendo o significado da próxima viagem do sr. general Craveiro Lopes; e outra do «Fon-Fon», assinada pelo dr. Sérgio Silva, director desta publicação, que festeja agora o seu cinquentenário, a proclamar o amor do Brasil á Portugal e o entusiasmo da grande nação americana pela visita do Chefe do Estado português.

A sr. D. Yolanda Abrançalha, ao entregar as mensagens, manifestou a sua alegria por estar de novo em Portugal e por poder transmitir, de viva voz, os sentimentos de estima e fraternidade que ligam os jornalistas brasileiros aos seus colegas portugueses.

O presidente da direcção do Sindicato, nosso colega Alfredo Gandara, saudou a visitante e agradeceu as mensagens.

A VIAGEM

do «Afonso de Albuquerque»

LOURENÇO MARQUES, 9—E esperado em Porto Amélia, no dia 14, partindo no dia seguinte para Nacala e de ali para Mocimbeque, o aviso «Afonso de Albuquerque», que, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Marques Esparteiro, regressa da sua missão de serviço no Estado da Índia.

O navio é aguardado no porto da Beira no dia 17 e depois de permanecer ali durante três dias, visitará o porto de Lourenço Marques. — (L.)

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

ATROPELAMENTO na Avenida Eng. Duarte Pacheco

Aos senhores automobilistas que presenciaram o acidente de viação verificado anteontem, pelas 17 horas, na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, pede-se e agradece-se a sua comparação na R. Augusta, 229, 3.º, dt.º, ou o obséquio de telefonarem para 20630.

O ministro das Corporações tratou hoje em Setúbal do problema da habitação naquele distrito e da execução do Plano de Formação Social e Corporativa

SETUBAL, 9 (Pelo telefone) — Visitou esta cidade o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, que chegou por volta das dez horas ao limite do distrito, onde foi aguardado pelo governador civil, dr. Miguel Bastos, pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, dr. Bento Ferreira do Amaral, e por outras entidades oficiais do distrito.

Acompanhavam o ministro, além de secretário, dr. Henrique Queirós Nazareth, o director-geral da Previdência, dr. Mário Ferreira Braga, o chefe da Repartição das Habitações Económicas, dr. Gonçalves Lourenço, o presidente da Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas, dr. Pedro de Castro e Almeida e drs. Afonso Botelho e José de Melo Gouveia, da Junta da Acção Social.

O ministro e as entidades que o acompanhavam dirigiram-se para esta cidade, onde, no Governo Civil, se realizou uma sessão de trabalhos em que foram tratados diversos problemas relacionados com a execução, no distrito, do Plano de Formação Social e Corporativa. Encontravam-se presentes, além daquelas entidades, diversos dirigentes corporativos, os presidentes das várias camaras municipais do distrito e dirigentes da União Nacional.

Antes da abertura dos trabalhos, aquele membro do Governo fez uma exposição sobre os objectivos que se pretendem alcançar com o referido Plano; relatou as providências já tomadas para a sua execução; e definiu o pensamento do seu Ministério, quanto á cooperação á dar á divulgação dos princípios de carácter social, pelas entidades oficiais, pelos dirigentes corporativos e pelos empresários e trabalhadores. Seguidamente o dr. Veiga de Macedo pediu ás autoridades presentes que se pronunciassem sobre as actividades a desenvolver, para o efeito, no distrito, e sobre os métodos de acção a adoptar com o objectivo de se atingirem, com a possível eficiência, as finalidades em causa. O ministro disse ainda que esta nova fase de trabalhos começa no distrito de Setúbal em consequência das suas características especiais.

Foram especialmente analisadas as seguintes questões: relações humanas na empresa; criação de serviços sociais de comunidade, ou do trabalho; organização de ciclos de estudo, conferências, ou palestras; instalação de bibliotecas nos organismos corporativos, nas empresas e nos centros de alegria no trabalho e de recreio popular da F. N. A. T.; missões itinerantes de acção social; visitas de estudo de operários na difusão dos princípios de solidariedade social, e coordenação das diferentes actividades de formação corporativa.

Sobre estas matérias, pronunciaram-se, além de outras pessoas presentes, o governador civil e o delegado do I. N. T. P. do distrito, tendo-se tomado decisões de interesse para a execução do Plano.

Foi resolvido constituir desde já uma comissão, com larga representação das entidades administrativas, políticas e corporativas, destinada a dar cumprimento, no plano distrital, aos princípios enunciados pela Junta da Acção Social, e a promover todas as providências necessárias á expansão da doutrina corporativa.

No final da reunião, o ministro congratulou-se com a elevação dos trabalhos e com a importância das deliberações tomadas e agradeceu ás individualidades presentes a comparação e os propósitos afirmados de franca cooperação na efectivação prática do Plano instituído pela lei n.º 2.085. O sr. dr. Miguel Bastos por sua vez, congratulou-se com o facto dos trabalhos terem começado em Setúbal.

Num dos restaurantes da cidade, realizou-se depois um almoço oferecido pelo governador civil á que assistiram além dos funcionários superiores do Ministério, presentes, os presidentes da Comissão Distrital da União Nacional, da Camara Municipal, do Instituto Português de Conservas e da Junta de Província da Estremadura, bem como o comandante da Polícia de Segurança Publica, durante o qual foram trocadas saudações entre o ministro e o chefe do distrito.

Depois numa visita á Creche que o Fundo de Previdência do Instituto de Conservas de Peixe mantém nesta cidade, o dr. Durão Ferreira, director daquele Instituto, explicou a acção desenvolvida pela Creche e os projectos da sua ampliação no futuro.

Da parte da tarde, o ministro continuou a tratar de diversos assuntos de carácter social, e particularmente dos relativos ao problema de habitação dos concelhos de Setúbal, Barreiro, Montijo e Almada.

A visita a Lisboa do prefeito da Baía

Durante a manhã de hoje, na companhia do presidente do Município, o prefeito da Baía, sr. dr. Hélio Machado, visitou os bairros municipais da Quinta do Jacinto e da Quinta das Furnas.

A tarde, ainda na companhia do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, foi ao quartel dos Sapadores Bombeiros, onde fez a entrega de uma mensagem dirigida pelos bombeiros da Baía aos seus camaradas de Lisboa.

O sr. dr. Hélio Machado foi recebido, no referido quartel, pelo comandante do B. S. B., sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, e pela restante officialidade, que o acompanharam numa demorada visita ás instalações. Por fim, o prefeito da Baía assistiu a uma exibição de ginástica e a um simulacro de incêndio, em que os Sapadores Bombeiros tiveram oportunidade de demonstrar as suas reais qualidades.

Está previsto que o prefeito da Baía deixará Lisboa no próximo domingo, com destino ao Porto.

Dois modelos de «Alfa-Romeo» expostos em Lisboa

Desde ontem, está em exposição no «stand» da Mocar, Lda., na Avenida António Augusto de Aguiar, o novo automóvel «Giulietta-Berline», da fábrica italiana Alfa-Romeo.

Trata-se de um carro cheio de inovações, com quatro portas, cinco espaçosos lugares, 1290 c. c. de cilindrada e que atinge a velocidade de 135 quilómetros horários com o pequeno consumo de 8,5 litros aos cem quilómetros, requisitos que fazem do «Giulietta-Berline» um automóvel ideal.

Está, também, em exposição, no mesmo «stand» o «Giulietta-Sprint», que traz agora a alavanca de mudanças colocada ao centro.

A exposição continua hoje patente ao publico.

PROCURE
o objecto que deseja e verá que o encontra, a preços muito vantajosos, na **OURIVSARIA NASCIMENTO & PINTO**, Praça da Figueira, 4-A
Ouro • Prata • Jóias • Relógios

BOLIDE BOWLING
Hoje
BOUILLABAISSE
amanhã
Bacalhau à Bowling
Av. de Roma, 7-A—Telef. 763522

e e Café berta

de fim no gran-
sito na Praça
Largo do Corpo
14 às 17.

VIDA Literária



do grande pintor galego Laxeiro

O PRETO NO BRANCO

Um anúncio

— por RAMADA CURTO

Leio num jornal o seguinte anúncio que me entristeceu: «Cavalheiro de trinta anos bem colocado mas desmoralizado deseja corresponder-se com senhora para lhe levantar o moral». Este anúncio é um sintoma. Sintoma terrível da hora conturbada e cheia de incerteza que atravessamos e que atinge todas as pessoas. Porque o anunciante sinceramente confessa que está bem colocado. Sim, não se trata de um qualquer desprotegido da sorte. Trata-se de alguém na força da vida. Com trinta anos! Trinta anos é a idade que dá a um homem todas as possibilidades entre as quais é de considerar o desejo legítimo, a aspiração compreensível de se colocar bem. Pois com lealdade o anunciante confessa que já está. Mas que deseja colocar-se melhor. E' humano, é natural, não é de modo algum censurável. A Vida é aspirar continuamente. Quem tem o bom desejo o melhor e quem tem o melhor deseja o ótimo. Não faço reparo à legítima aspiração do anunciante e impressiona-me a sua sinceridade. Eu quando tinha trinta anos não punha limite nas minhas aspirações. Mas o que acima de tudo me impressiona é a confissão que vem a seguir: este homem bem colocado está desmoralizado! E' triste. Com trinta anos e bem colocado, de meu tempo, não havia desmoralização possível. E em que consistirá essa desmoralização? O anúncio não o diz, mas eu confesso que gostava de o saber. Para que um homem de trinta anos bem colocado se confesse assim desmoralizado é que se passa com ele alguma coisa de grave. O que será? Ignoro. Mas deve ser coisa séria que o leva a lançar um S. O. S. pedindo que lhe levantem o moral periclitante. Há tragédias insuspeitadas! E entenece-me o facto de que quem lança esse S. O. S. hoje pela Imprensa, amanhã pela Rádio, dirige-se a quem? A uma mulher especificada? Não. O apelo é dirigido à Mulher em geral. A primeira que apareça, seja qual for. O que ele pede é que lhe levantem o Moral! E' omisso igualmente o anúncio sobre os métodos que o «eterno feminino», a Mulher, deverá empregar para conseguir esse desiderato. Eu bem sei que a Mulher, sagrada conservadora dos interesses da espécie que cria a Bondade e a Beleza à custa de mil gestos carinhosos, é aquela ser a quem o Goethe no fim do segundo Fausto chama «ewwig weibliche»

Uma novela

de Urbano Tavares Rodrigues

publicada numa revista brasileira

Urbano Tavares Rodrigues que nos deu, como ultima afirmação do seu talento novelístico «Noite Roxa», começa a exceder, literariamente, os limites da geografia literária portuguesa. O Brasil, numa das suas mais expressivas revistas «Clá», reproduz o notável conto «Jornada sem regresso», de típico ruralismo alentejano, estruturado por uma vigorosa acção. Trata-se de uma homenagem justa. Nas palavras em que se apresenta aquele trabalho de Urbano Tavares Rodrigues anuncia-se a próxima visita do escritor ao Ceará.



NATÉRCIA FREIRE

Poetisa de emocionante sensibilidade de que publicou o livro «Poesmas», num busto do escultor Martins Correia. Este artista abriu agora, no salão do «Diário de Notícias», ao Chiado, uma brilhante exposição

Shakespeare

o mais traduzido em Portugal

Cinco mil milhões de volumes saem por ano, dos prelos de todo o Mundo. E' claro que, em muitos países, um livro tem características especiais. O que na Inglaterra é considerado um livro, na Irlanda, muitas vezes, pelo seu pequeno numero de páginas, não passa de um folheto. Na Irlanda, como na Espanha ou Itália, é necessário que uma publicação tenha cem folhas para ser considerada um livro.

Outras nações, porém, como a União Soviética, a Indonésia e a Índia não fazem qualquer distinção. Segundo «El Correo de la Unesco», do qual respigamos estes dados, os escritores mais traduzidos, de 1948 a 1955 foram, franceses: Julio Verne, Balsac, Dumas (pai), Maupassant e Andre Gide; russos: Tolstoi, Gorki, Dostoyewski, Tchecov e Puchkin; ingleses: Dickens, Shakespeare, Stevenson, Cronin e Agata Christie; norte-americanos: Jack London, Pearl Buck, Mark Twain, Gardner e Fenimore Cooper; e alemães: Goethe, irmãos Wilhelm e Jacob Grimm, Tomas Mann e Rainer Maria Rilke.

Sabem quais foram os autores estrangeiros mais traduzidos em Portugal, em 1955? Shakespeare, Dely; C. de Santander (?) e condessa de Segur.

(Continua na 13.ª página)

OS NOSSOS CONTOS

O MENINO GORDO

O menino gordo joga á bola e berra. É gordo e está vermelho e a sua camisola amarela parece estalar. Gordo e rico tem uma bola verde e dá-lhe grandes pontapés e berra e está vermelho de tanto berrar. E os meninos magros de calção curto e cara chupada e boné azul ou branco estão á sua volta e acham-no o menino mais gordo do Mundo e a bola a maior do Mundo e querem berrar e dar pontapés como o menino gordo. E ele chama-os e dá-lhes a bola verde e a bola salta e resalta e sobe para o ar no pequeno pátio. O menino gordo dá grandes pontapés na bola, desajeitados e estúpidos. E os meninos de boné azul ou branco são hábeis e engenhosos e brincam com a bola verde.

—Golo! O menino gordo está estendido no chão, no chão molhado e sujo da ultima chuvada, e todo ele é tristeza infinita por não ser, como os outros, hábil e engenhoso, e ser tão gordo e tão sem jeito para tudo. E o me-

Por
PEDRO VAZ

nino gordo chora por dentro porque sente que o domingo se escoia e vai ser noite para que o dia de aulas se



Giovanni Papini, vendo-se ao fundo Florença

Sangue

Daryan Tolstoi, neta do autor da «Ressurreição», é agente de seguros em Londres.

Como a clientela não abunda, em virtude de muitos Ingleses estarem seguros para a vida e para a morte, costuma passear com uma trágica garrafa de sangue, ao que parece humano. Aos clientes relapsos tem por hábito dizer, trágicamente, mostrando o sinistro recipiente:

—Se não tomais precauções contra os accidentes, o vosso sangue cortará como o deste desgraçado, vítima de um acidente de automóvel!

Não deixa de ser engenhoso!

—Golo! Ele está outra vez no chão e não sente vontade de se levantar do fundo do pátio, mas já lá em cima, do quinto andar, a cabeça cinzenta da criada surge de uma janela! — Menino, venha. O menino gordo apanha a bola cinzenta e diz adeus aos meninos cinzentos com bonés cinzentos. E sobe a grande escada cinzenta e de ferro a arrastar as botas cardadas e novas em folha, as melhores botas do Mundo. Sobe para o quinto andar e sai do pátio para o dia cinzento e atravessa a roupa cinzenta estendida e presa por molas. Sobe oitenta e três degraus e chega exausto e sujo e triste a arrastar as botas cardadas.

Lá em baixo, no pátio, não há nada. O pátio é um ponto preto no cinzento do fim de domingo. Então o menino gordo agarrou na bola verde-cinzenta e dexiou-a cair! Ouviu-a cair, uma, duas e três vezes, e depois rolar no chão húmido e sujo. E foi esborrachar o nariz contra o vidro de uma janela a ver o roxo-cinzento-negro do seu domingo de desespero!

CHINOISERIE

Ce n'est pas vous, non, madame, que j'aime
Ni vous non plus, Juliette, ni vous,
Ophélie, ni Beatrix, ni même
Laure, la Blonde, avec ses yeux doux

Celle que j'aime, à present, est en Chine;
Elle demeure avec ses vieux parents,
Dans une tour de porcelaine fine,
Au fleuve Jaune, où sont les cormorans.

Elle a des yeux retroussés vers les tempes,
Un pied petit à tenir dans la main,
Le teint plus clair que le cuivre des lampes,
Les angles longs et rougés de carmin.

Par son treillir elle passe sa tête,
Que l'hirondelle, en volant, vient toucher,
Et, chaque soir, aussi bien qu'un poète,
Chante le saule et la fleur du pêcher.

THEOPHILE GAUTIER

DE VEZ EM QUANDO

Decadência ou renascimento do Humanismo?

por JOÃO PATRÍCIO

«A tendência da cultura no nosso tempo é, e provavelmente continuará a ser, a de aproximar-se da ciência e afastar-se da arte e da literatura». Esta a visão pessimista do prognóstico filosófico de Bertrand Russell.

Prosseguindo na análise do fenómeno social contemporâneo, afirma ainda o conhecido sociólogo e filósofo britânico, nos seus «Ensaio sem Optimismo»: «Há uma grande tradição literária herdada do Renascimento, e fundada no prestígio social: um «gentleman» tem que saber alguma coisa de latim, mas nada carece de saber como se constrói uma máquina a vapor. A sobrevivência de tal tradição levará a considerar semelhantes «gentlemen» menos úteis do que as restantes pessoas. Estou em crer que, dentro de não muito tempo, ninguém se julgará educado sem saber algo de ciência». E a completar o seu pensamento, evadido de cepticismo, conclui: «No espaço de uma centúria, qualquer indivíduo medianamente educado saberá uma boa parcela de matemáticas, alguma coisa de biologia e muito sobre a construção mecânica. A educação se orientará para todos, salvo pouquíssimas excepções, num sentido dinâmico, isto é, ensinará a fazer e não a pensar e a sentir».

Por outro lado, André Maurois escrevia, há tempos, num belo artigo intitulado «O Bosque Sagrado», que o homem moderno poderá preencher os seus lares, como o homem clássico greco-latino, cultivando o espírito na prática das Belas-Artes, das novas humanidades, a par de salutar exercícios físicos. E para fundamentar este parecer optimista de um neo-renascimento humanista, dizia: «Um grego de qualidade, no tempo de Pericles, estava isento daquelas tarefas qualificadas de servis. E estava-o, lamentavelmente, porque outros homens, os escravos, deviam dessas tarefas incumbir-se. Mas, já hoje, e amanhã sobretudo, os nossos escravos serão as máquinas e podemos nós gozar os nossos vagares, com a consciência em paz. E sem por eles prejudicarmos outros homens».

*
Duas teses, antagónicas e discutíveis. Modestamente, nos colocaremos, sem abraçar o pessimismo extremo de Russell nem o excessivo optimismo de Maurois, na virtude do meio termo: temos fé de que o Homem reencontrará os perdidos caminhos de um Humanismo diluído e obliterado por um tecnicismo doentio, mas na medida apenas em que isso lhe possa servir para recobrar forças e animo na luta progressiva e desigual que terá de travar com a sua amiga-inimiga máquina, e sempre no desejo instintivo de estabelecer a indispensável concordata entre os mundos da Poesia e da Ciência.

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA



DOMINGOS MONTEIRO

Investigação

O HOMEM CONTEMPORÂNEO

de Domingos Monteiro

O que é o homem? Qual tem sido a sua marcha cultural no tempo? Como se tem modificado biologicamente, espiritualmente? Todas estas inquirições e muitas outras se contêm nesta obra valiosa de Domingos Monteiro.

Dir-se-ia que o emocionante novelista que ele é quis dar-nos agora o romance mais intenso e dramático — o do homem vivo, eterno hoje e ontem, ressurto no pó dos séculos, que animou o seu tempo e transmitiu às gerações posteriores não, apenas, o património das suas aquisições de toda a ordem: ontológicas, políticas, sociais, e económicas, mas ainda, através dos mais variados testemunhos literários e artísticos as suas experiências. Sobre o seu desejo prometaico de emancipação, numa luta tenaz que ainda hoje dura, Dir-se-ia que a fatalidade o prossegue, vítima de crises cíclicas telúricas e também das que, singular ou colectivamente engendra.

«O Homem Contemporâneo», legendado de «subsídios para a sua história», é uma obra séria, mesmo fundamental. Vê-se que o seu autor está em contacto com as mais modernas versões sobre as raças e as culturas. Que os seus raciocínios assentam sobre uma base científica real. Que o historial do indivíduo, na sua batalha encarnizada pela existência, as inclemências que têm sofrido, o seu esforço para se evadir das garras do instinto, a sua angústia metafísica, o exaustivo labor que tem dedicado a melhorar as condições do planeta — tudo isso e outros aspectos ainda constituem por assim dizer o substracto desta obra de tão largas perspectivas que, embora documental, tem um carácter intemporal. «O homem contemporâneo» foi publicado em fascículos, de que saiu agora o XII na «Sociedade de Expansão Cultural».

ROMANCE

MOTIM EM JULHO e «O VISITANTE REAL»

Se nem todos os livros merecem ser traduzidos em português a conversão destes dois ao nosso idioma impunha-se terminantemente.

«Motim em Julho», do grande romancista americano Erskine Cal-

dwell é, quanto a nós, superior à «Estrada do Tabaco» que projectou o seu nome sobre o Mundo. É mais, tecnicamente, perfeito. Sente-se que o escritor tem já um domínio absoluto da arte; conduz a acção e não é conduzido por ela como em «Tobacco Road». As figuras são mais densas de substância humana, como que desenhadas — não será melhor dizer esculpidas? — logo à primeira, e as atmosferas mais vibrantes, alucinantes.

«Motim em Julho» supera em intensidade humana, libelo trágico, expressão de caracteres e violência de costumes, a famosa «Cabana do Pai Tomaz», que, no entanto, foi um padrão romanesco de uma época. Trata-se de um episódio brutalíssimo da perseguição dos negros, na América, com caça ao homem e linchamento sumário. Erskine Caldwell como que nos fulmina com o «Motim de Julho». Verdadeira descarga eléctrica. Um romance de alta reportagem, com factos verídicos. Os interesses políticos, a luta racial, os caracteres das personagens são discriminados, analisados, sem qualquer luz a favor ou contra, o que dá a esta impressionante obra um toque profundo de autenticidade. Dir-se-ia que um dia, numa pequena cidade «yankee», o fogo irrompeu, assolando tudo, deixando, apenas, cinzas e morticínios.

O outro romance intitula-se «O visitante real». É seu autor o dinamarquês Henrik Pontoppidan, que já obteve o Prémio Nobel. Num misto de entranhada poesia e de intenso realismo dá-nos quatro notáveis novelas. Há uma, magistral. Referimo-nos à «Mulher do Burgomestre», espantosa peça psicológica, na qual se analisam os pequenos choques, os silêncios dígamos contraditórios, o que se passa na obscuridade da alma de um homem e de uma mulher, unidos pelo casamento, que nunca chegam a confessar-se reciprocamente, nem mesmo quando a asa da morte toca um deles. Embora impregnado de certo ibsenismo, essa novela pode considerar-se um notável padrão literário. Outras, co-

A morte de Roy Campbell

Roy Campbell, que a morte derrubou num brutal desastre de automóvel numa estrada portuguesa, era um dos maiores poetas contemporâneos de língua inglesa e um generoso amigo de Portugal e da nossa literatura. Nascido em Durbán, na África do Sul, ocupou aí, numa escola primária, uma carteira que tinha gravado, a canivete, este nome: Fernando Pessoa. Era o nome de um menino português que naquela carteira se sentara também, e que viria a ser um grande poeta do país em que Roy Campbell viria a morrer.

Combatente de diversas guerras, homem de aventura e de acção, Roy Campbell foi, fundamentalmente, um grande poeta. Adamastor, Talking Bronco, Selected Poems, são algumas das suas obras mais famosas. Imortalizou para a língua inglesa a tradução das Flores do Mal, de Baudelaire, e dos Poemas de São João da Cruz.

Vivia entre nós há cerca de seis anos. Foi o tradutor dos livros de Eça de Queirós que tanto êxito obtiveram recentemente em Inglaterra. Preparava uma Antologia, em língua inglesa, de poetas portugueses e uma colecção de poemas de Fernando Pessoa. Deixou completa, e até já por ele prefaciada, mas ainda inédita, a tradução dos Poemas Imperfeitos, de Joaquim Paço d'Arcos.

Repousa em terra portuguesa o grande poeta, que nunca entre nós buscou notoriedade, porque a tinha no Mundo inteiro.



O famoso quadro «Argenteuil», de Manet

mo a «Estalagem» e o «Urso», na sua policromia de costumes, dão-nos a vida nórdica, jutlandesa e gronelandesa, através de uma efabulação real, onde tipos estranhos, mas concretos vivem, amam, sofrem, em admiráveis cenários da natureza, por vezes, com reflexos poéticos do mais admirável efeito.

«O visitante real» é uma «revelie» admirável em que o fantasmagórico se confunde com a palidez. Chega a ter o carácter de uma saga. Alguma coisa de novo e de superior nos dá este escritor, que marca bem as coordenadas geográficas locais.

«Motim em Julho», foi traduzido por Manuel Mendes e «O visitante real» e outras novelas por Raul de Carvalho e Albano Martins. (Estudios Cor).

ARTE

«AMADEU DE SOUSA CARDOSO»

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

Com um prefácio do sr. José Augusto França, começou a publicar-se, numa colecção intitulada «Galeria de Arte Moderna», um livro dedicado à obra de «Amadeu de Sousa Cardoso». Trata-se de um artista que foi o precursor do modernismo em Portugal. Viveu, durante largo tempo, em Paris, deixando-se influenciar pelas novas escolas artísticas, de quem foram mestres ou corifeus Picasso, Le-ger, Braque e Metzinger — nomes que são citados por Maurice Raynal ao referir-se ao nosso compatriota. Desintegrava a realidade, ou melhor, transformava-a através de uma visão nervosa, ondulante e tinha uma paleta de tons quentes, voluptuosos de vermelhos, azuis e amarelos, a julgar pela reprodução do quadro de estilo cubista que ostenta a capa desta obra.

Não há duvida que o grupo de

Portugueses que entre 1906 e 1910, pintores e escritores, se acolheu à capital da França, viveu com deslumbramento fascinante, esse período de renovação estética e literária. Não vale a pena citar nomes: um deles foi Amadeu de Sousa Cardoso, cuja obra e existência são agora evocados neste livro. Podemos não concordar com grande parte da sua pintura, mas há que dizer, com inteira justiça, que o artista, como Sansão, abalou as colunas do templo. Melhor será dizer que é um dos fundadores do movimento futurista que chegou a nossos dias, melhor ou pior compreendido ou expresso.

Poderosamente influenciado pelo meio parisiense, deixou-nos uma obra tocada de sinceridade que bem merece não ser esquecida. Infelizmente, não a completou. («Editorial Sul»).

ACABA DE SAIR:

O Espírito e a Graça de Fialho

Por LUÍS DE OLIVEIRA GUIMARÃES

1 volume tendo na capa a caricatura de Fialho, por Celso Hermínio — 15\$00

Edição Romano Torres — À venda nas livrarias

Acaba de ser posto à venda

POEMAS

de Natércia Freire

Esc. 20\$00

LIVRARIA BERTRAND

Eu pensava que a minha blusa
estava branca, antes
de ver a tua lavada com **OMO**



**OMO, O MÁGICO PÓ AZUL,
FAZ MONTANHAS DE ESPUMA !**

Sim ! Omo lava mais branco e é lógico : a sua espuma é tão activa ! Deite Omo na água... e compreenderá então. Num abrir e fechar de olhos obtém uma espuma maravilhosa. Mergulhe nesta espuma activa a roupa — mesmo muito suja, mesmo cheia de nós ! Não precisa esfregar. Basta espremer com as mãos para ver sair a sujidade. Num instante todas as nós e manchas desaparecem. A sua roupa tem finalmente, a brancura Omo, uma brancura radiosa de que pode orgulhar-se.



PACOTE GRANDE 8\$00
PACOTE NORMAL 4\$50

56-OM-09

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESAS, LDA-SACAVÉM

BANCO DA AGRICULTURA

S. A. R. L.

CAPITAL E RESERVAS: 47 MIL CONTOS

LISBOA — Rua da Assunção, 74

SERVIÇOS DE COFRES FORTES

ALUGUER DE COFRES EM 4 MEDIDAS A ESCOLHA

*

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

*

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS



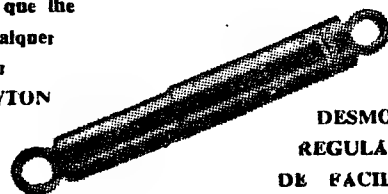
PREDIOS

A LUZÁFRICA
C. DO CARMO, 6 - TELEF. 24524compra
vende
hipotecaO «Diário de Lisboa» vende-se no
SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira
Pinto.

NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

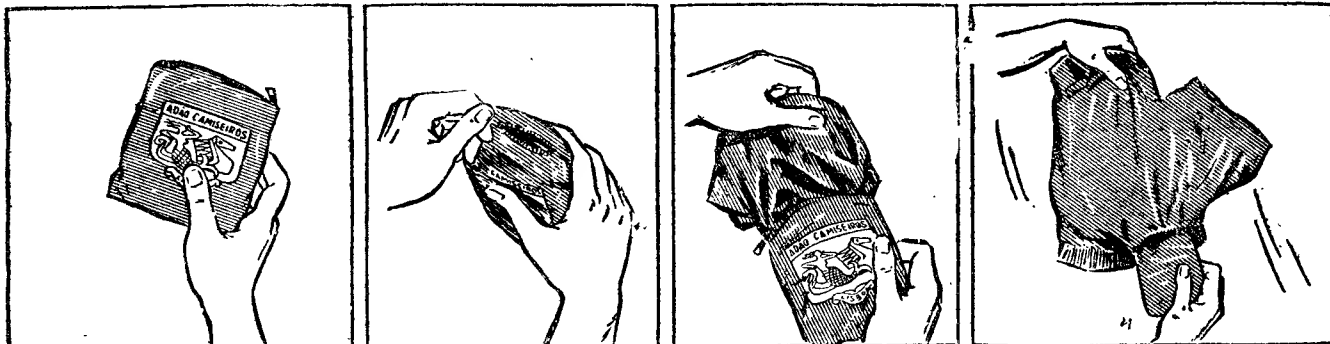
CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtém-se os melhores resultados
no tratamento de
BRONQUITES-ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reuma-
tismo Articular e Alterações da Tensão
Arterial

**UM DOS CALÇÕES
QUE ESTÃO
DENTRO
DA LEI**



Esta Bolsa que representa a algibeira do calção tem um tamanho de 7x7, com etiqueta bordada a ouro. O fecho «Eclair» da algibeira começa por se abrir para dar saída ao calção. Já bastante saído o calção da algibeira, começando o interior por se conhecer o final. A forma do calção é já bastante explícita porque já está todo à vista.

ADÃO CAMISEIROS, QUE SABE CRIAR SEMPRE AS NOVIDADES PARA O HOMEM MODERNO E TER A SIMPATIA DO PÚBLICO,

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 10.ª página)

— o eterno feminino, e a quem entrega a redenção do Fausto. Eu compreendo e sinto o afli-to apelo do anunciante de trinta anos que sente o moral cair e aspira a que lho levantem. Simplesmente acho difícil que ele consiga isso por correspondência. Eu bem sei que as línguas se aprendem assim. Que há cursos de escrituração comercial igualmente por cartas. Mas quanto ao Moral não me parece que o método seja de aplicar. Não desconheço que há hoje uma ciência, a Psicologia, ou mais propriamente, a Psicossomática, que faz milagres. Um sujeito com a psicologia arrastada, confia-se a um especialista e depois de longas e demoradas sessões de tratamento fica com a psique completamente sã, como se nunca tivesse servido, curada e novinha em folha. Mas como no Berlitz School of Languages, a presença real do mestre é essencial. «Loquendo discitur» — falando é que se aprende a falar. A troca dos idiomas é a base da pedagogia moderna e a que dá melhores resultados. Ora se isto é assim quanto às línguas, o que será quanto ao Moral que é coisa muito mais complicada. Não julgo que o anunciante tenha recebido resposta válida ao seu apelo. Mas a dar-se a hipótese contrária, confesso que gostaria de ler a correspondência.

Não porque pensasse em adoptar esse método nem qualquer outro. O meu moral já está — permita-se-me a expressão —, já está como a Vida o tem feito. Tenho o orgulho de ter chegado a determinadas certezas espirituais que me dão força para conservar o moral. Não são consoladoras muitas delas! Mas resigno-me. O meu Moral assenta no «neminem laedes», o que, traduzido à «brocha larga», significa não fazer mal a ninguém, ou melhor, fazer aos outros o que quero que me façam a mim, o que é a base da moral cristã, que rege a vida dos países livres, a um dos quais tenho a felicidade de pertencer. Mas não a aprendi por correspondência. Foi a Vida que me ensinou.

Há quem aconselhe e com razão exercícios espirituais. Tudo julgo possível. Agora por correspondência não acredito que seja método válido para conseguir esse fim. Todavia desejo que o anunciante tenha conseguido obter alguma coisa que lhe sirva. Se fosse comigo confesso que não esperava remédio. — R. C.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Actividades desportivas

MOTORISMO

O 3.º «Rallye» Alenquer e o 1.º dia motociclista de 1957

Despertou o mais justificado interesse nos meios da modalidade a iniciativa do Moto Clube de Lisboa em promover para a abertura da época motociclista, uma competição que, por compreender uma prova de regularidade em estrada — o 3.º «Rallye» a Alenquer — uma prova complementar de pericia e ainda uma prova de rampa, na mesma vila, de tarde, completa um atraente programa.

Esta competição, além do patrocínio da Câmara Municipal de Alenquer que lhe foi concedido, tem a colaboração do Clube «100 à Hora», do Sporting Clube de Alenquer e da Shell Portuguesa, tendo já efectuado a sua inscrição, entre outros homens de renome na modalidade, como Afonso Espalha, Giordano Ferreira, Espírito Santo e Vítor Nevoa, quase todos os motociclistas de nomeada e os «scooteristas» que nas épocas anteriores mais se têm distinguido, a par de jovens praticantes de cujo entusiasmo e habilidade muito há a esperar.

A inscrição encerra-se amanhã, na sede do Moto Clube, efectuando-se seguidamente o sorteio dos concorrentes que iniciam as suas provas às 8 horas do próximo domingo, para inauguração da nova época de motociclismo. Os prémios atribuídos serão entregues no próprio dia.

Em ALVERCA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se no Café Aero Cristal.

PROVAS DE VELA

(Continuação da 7.ª página)

a realizar em Cascais, de 25 de Agosto a 8 de Setembro. Realização de grande vulto no desporto da vela, as três competições farão deslocar ao nosso País mais de uma centena de velejadores, entre os quais se contam os melhores especialistas de cada classe. A Federação Portuguesa de Vela e o Clube Naval de Cascais, que organizam as importantes regatas, estão já a trabalhar nos diversos assuntos que, em larga escala, se prendem com as provas de especial importância desportiva e também turística pela propaganda do nosso País no estrangeiro.

Ontem, á noite, no decorrer de uma reunião efectuada no Clube Naval de Cascais, o sr. comandante Henrique Tenreiro expôs aos membros das várias comissões e sub-comissões as principais actividades que se impõem, declarando a sua confiança na colaboração de todos e a certeza na grandiosidade de tão importantes regatas.

O sr. coronel Raposo Pessoa, presidente da Câmara Municipal de Cascais e vice-presidente do Clube Naval daquela vila, depois de informar qual a constituição das comissões, expôs os principais motivos da grande organização, trocando-se, a propósito, várias impressões entre os componentes das comissões.

Cascais, a sua formosa baía e a vela nacional vão ter uma quinzena de grandiosa actividade e um conjunto de regatas de extraordinária beleza, quer espectacular, quer desportiva.

GINÁSTICA

Os Concursos de Educativa principiam hoje

Organizados pela Federação Portuguesa de Ginástica, principiam hoje, às 21 e 30 horas, no ginásio da Casa da Mocidade (Rua Almeida Brandão) os Concursos Nacionais de Ginástica Educativa, efectuando-se depois de amanhã, no mesmo local e á mesma hora, a segunda e última jornada.

A denunciar, mais uma vez, a pouca aceitação que este género de provas encontra nos clubes, o que, de certo modo, tem justificação, apenas se registou a inscrição do Sport Lisboa e Benfica, que apresenta seis classes — meninas, dos 10 aos 12 anos meninas, dos 13 aos 16, ambas dirigidas pela professora D. Inês de Carvalho; meninos, dos 10 aos 13; e rapazes dos 13 aos 16, do prof. Mário Saraiva; senhoras e homens, comandados pelo prof. Silva Ferreira.

Hoje, concorrerão três classes; e sábado, igual numero.

Será hoje entregue ao ministro da Presidência uma exposição da F. P. G.

Solicitando a revogação da parte do decreto n.º 41.051, de 1 de Abril, ultimo, que diz respeito á assistência de crianças aos festivais organizados anualmente pelos clubes de ginástica, determinação que muito prejudica a acção educativa e expansional dessas colectividades de nobres objectivos, será hoje entregue ao sr. ministro da Presidência uma minuciosa e bem argumentada exposição, elaborada pela F. P. G. e pelos clubes nela filiados, a qual, pensa-se, encontrará bom acolhimento.

Prosseguiu ontem o Congresso da Federação

Efectuou-se ontem, á noite, a terceira sessão do Congresso extraordinário da Federação de Ginástica, presentemente ocupada com a discussão e votação dos novos estatutos. Compareceram delegados do Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio, Sporting, Benfica, Ateneu, Atlético Alvalade e Académica da Amadora.

Foram, ontem, especialmente analisados os capítulos referentes ao novo conselho de educação física, que será nomeado pela Direcção-Geral de Educação Física e Desportos (o presidente) e pela direcção da F. P. G. (os secretários). Órgão com funções consultivas: ao novo colégio de juizes; e a despesas e receitas, que prevê a criação de fundos especiais para: participação em provas organizadas no estrangeiro, representação em provas no estrangeiro e aquisição de material de competições.

O Congresso extraordinário prossegue amanhã, ás 21 horas.

Recintos de diversões

A estimada cantadeira Alcídia Rodrigues está elaborando o programa da sua festa artística que se efectua brevemente no Salão Lusó. e para a qual já deu a sua adesão, Anita Guerreiro.

— Alfredo Marcenciro e Jorge Silva continuam a actuar com agrado em «A Viela».

— Fernanda Maria, Alberto Costa, Freitas, José Vicente e João Cardona deram a sua adesão para a festa de homenagem a João Rodrigues Gomes, que se realiza no dia 19, no Salão Lusó.

Futebol no estrangeiro

Torneio Rio-S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 9.—Em prosseguimento do Torneio, Rio-São Paulo para a disputa da taça «Roberto Gomes Pedrosa», efectuaram-se ontem, á noite, os seguintes jogos:

No Estádio do Maracanã, no Rio, a turma do Vasco da Gama venceu a do Flamengo por 1-0.

Em S. Paulo, no Estádio de Pacaembu, as equipas do São Paulo e do Palmeiras empataram por 1-1. — (A. N. I.).

O Arsenal na Suíça

ZURIQUE, 9.—A equipa inglesa de futebol do Arsenal venceu a do Grasshoppers, de Zurique, por 4-2, num encontro amigável realizado ontem á noite no estádio de Hardturm, desta cidade, perante uma assistência de 12.500 pessoas. Ao intervalo, o Arsenal venceu por 3-1. — (A. N. I.).

Meteu-se a motociclista e foi parar ao hospital

ENTRONCAMENTO, 9 — Apesar de não ter carta de condução nem tão pouco ter ainda guiado qualquer motocicleta, montou num destes veículos, o qual estava confiante á sua guarda, e encaminhou-se para o tribunal da vizinha vila de Torres Novas, onde foi mandado comparecer, a fim de depor como testemunha de um desastre de viação, o ferroviário Manuel Gameiro Lopes, casado e residente no lugar de Botequim, nos subúrbios desta vila.

Na viagem de ida ainda o audacioso motociclista conseguiu chegar são e salvo ao destino e... sem colher ninguém. Todavia, no regresso já não teve a mesma sorte, pois, ao passar junto a um muro, chocou com este. O pseudo-motociclista foi parar ao hospital daquela vila, onde ficou internado, com vários ferimentos na cabeça e pelo corpo. A moto ficou muito danificada.

DE LUTO

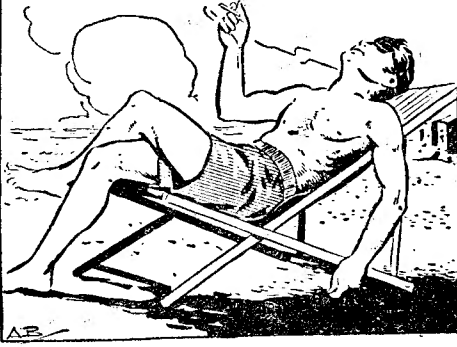
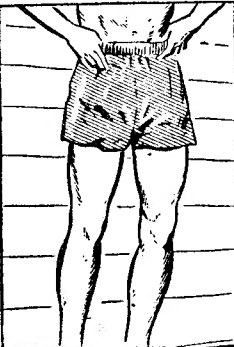
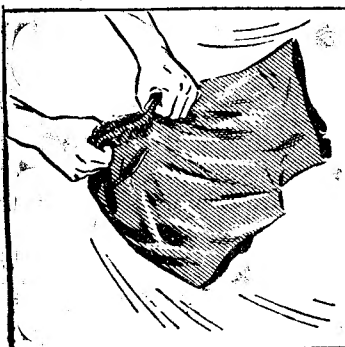
D. Eugénia dos Santos e Silva

Faleceu a sr.ª D. Eugénia dos Santos e Silva, de 72 anos, viúva, natural de Coimbra, mãe das sr.ªs D. Branca da Silva Vale Lobo Fernandes, D. Maria Lúcia dos Santos Silva Horta Rodrigues e do sr. dr. António dos Santos e Silva, médico; sogra do sr. dr. Horta Rodrigues e da sr.ª D. Adélia Nunes Pestes dos Santos e Silva; e tia dos srs. Henrique Augusto dos Santos e Guilherme Nunes dos Santos.

Na igreja do Santo Condestável, onde se encontra depositado, será celebrada amanhã, pelas 9 e 30 horas, missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 11, em auto-fúnebre, para Coimbra, onde ficará depositado em jazigo de família no cemitério da Conchada. Os serviços fúnebres estão a cargo da agência Barata.

AGENCIA MAGNO

Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
53301 — 66 27 72 — 08 00 22



Bastam duas sacudidelas para endireitar o calção «Bolsa»

Elegante, de cintura elástica e «Trousse» de «nylon» para secar rapidamente

Na certeza de momentos bem passados e um banho bem tomado, o calção-saco de «nylon» é o ideal para tudo

Já secos, sem perder a suavidade das cores, eles representam bem o prazer e bem-estar para quem soube escolher

UM DOS CALÇÕES QUE ESTÃO DENTRO DA LEI

AGRADECE AS ATENÇÕES QUE LHE QUEIRAM DISPENSAR EM MAIS UMA IDEIA EXTRAORDINARIA — 238, RUA AUGUSTA, 240

O PORTO pelo telefone

Temporal no mar

PORTO, 9. — Durante a noite finda, devido a forte temporal, arribaram a Leixões todas as traineiras da pesca do arrasto que se encontravam no alto mar. Na capitania daquele porto foi içado o sinal n.º 2, que indica temporal do Sudoeste.

Conferência

Na sede da União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho (Avenida dos Aliados), haverá hoje, à noite, mais uma conferência do ciclo sobre produtividade, em que será orador o sr. eng.º Eugénio de Castro Cal-

Trucidado pelo comboio

AMADORA, 9 (Pole telephone). — A G. N. R. desta localidade identificou o indivíduo que anteontem, conforme noticiámos, foi trucidado por um comboio, entre Queluz e Barcarena. Trata-se de António Marques Paulino, de 23 anos, solteiro, empregado da Empresa de Transportes Sampaio Costa & C.ª Lda., natural da Aldeia dos Dez, concelho de Oliveira do Hospital, filho de António Fernandes Paulino e Benvidinha Marques, e residente na Avenida General Roçadas, 29, 3.º.

O prof. George West

fala na B. B. C.

LONDRES, 9.—Os Serviços Portugueses da B. B. C. transmitem amanhã, 10, a primeira de uma série de palestras do prof. dr. George West, do Instituto Britânico, sobre a sua recente visita a Portugal, onde tomou parte na conferência da Comissão-Mista da Convenção Cultural entre Portugal e a Grã-Bretanha.

das, que dissertará sobre o tema: «Produtividade e eficiência na agricultura».

Pela Polícia

Foi preso pela P. S. P. o aprendiz de jardineiro Joaquim Borges, natural de Baião, residente em casa dos seus patrões, Rua Costa Cabral, n.º 2.927, a pedido da sua patroa, D. Inês dos Santos Pinheiro, que o acusa de ter praticado um crime grave.

—Para averiguações, a P. S. P. prendeu o canteiro Manuel Oliveira da Silva, de 38 anos, residente na Rua 1 de Maio, em Pedrosos, no momento em que pretendia empenhar uma pulseira e ainda por ser portador de outros objectos de ouro, cuja proveniência não soube explicar.

—Na Avenida Rodrigues Freitas, foram presos também pela P. S. P. os commissionistas Domingos Magalhães Correia, de 37 anos, morador na Senhora da Hora; Augusto Almeida Saraiva, de 30 anos, residente na Rua de Camões, 346; e Mário da Rocha Quintas, de 29 anos, morador na Praça da Ribeira, 21, por terem forjado um recibo do «Guia Comercial e Industrial» e pretenderem cobrar com aquele, numa pensão determinada quantia.

Espectáculos no Porto

COLISEU — A's 21 horas — «O Gigante».
SÃO JOÃO — A's 21.30 — «Melodia fascinante».
BATALHA — A's 21.30 — «O terror desceu á cidade».
RIVOLI — A's 21.30 — «A última caravana».
TRINDADE — A's 21.30 — «O congresso que dança».
JULIO DINZ — A's 21.30 — «Folies Bergères».
ÁGUA D'OURO — A's 21.30 — «Alexandre, o Grande».
OLIMPIA — A's 21.30 — «O pequeno rouxinol».
CARLOS ALBERTO — A's 21.15 — «As 7 filhas do sr. conde» e «Falso xerife».

«Sempre Fixe»

popular semanário
ri de tudo e de todos



Vem aploectico de graça o popular semanário «Sempre Fixe» que desde ontem, circula no País. «Anda ou não anda?» assim se intitula uma deliciosa charge de Stuart, que ilustra a primeira página. «Banzé» é outra página repleta de anedotas, comentários e ditos esufiantes. Que ninguém deixe de ler a «Bola Mágica», com informações desportivas da política futebolista e de outros desportos, bem como seus «ases» e clubes.

Ainda no semanário, entre muitas outras secções: «Bairros de Lisboa», «Diálogos desapaafusados», «Lisboa a rir», «Tubo de ensaio», «O que anda no ar», «Arabescos», «Vida anedótica de homens notáveis», «Com verdade ou sem ela», bem como numerosas caricaturas nacionais e estrangeiras.

Como vêem o «Sempre Fixe» ri, sempre rebelde, palpitante de ironia. E tudo por oito tostões. Um jornal cuja leitura dura uma semana!

O preço da batata

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 8. — A batata de Montalegre «invadiu» esta região. O produto daquela origem está a vender-se á razão de \$80 cada quilo.

Pequenas notícias

AMIGOS DE LISBOA

Na sede dos Amigos de Lisboa, no Largo Trindade Coelho n.º 9, 1.º, realiza-se esta noite, pelas 22 horas, a 16.ª sessão de «Colóquios olisiponenses» em que usarão da palavra os srs. drs. Eduardo Neves e Mário Costa, respectivamente sobre «Duas estampas olisiponenses» e «Uma perspectiva de Lisboa no século passado». Na sede do mesmo grupo, continua aberta a inscrição para a visita de estudo, em 26 do corrente, a Elvas e Vila Viçosa.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo elegeu presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, respectivamente, os srs. Carlos Augusto Dias Lapa, José Simões Bento e Virgílio Pereira. A referida assembleia aprovou um voto de lou-

vor e de agradecimento ao «Diário de Lisboa».

CONFERÊNCIAS

O dr. José de Castro, escritor naturalista espanhol, falará ás 21 e 30 de hoje, no Ateneu Comercial, sobre os seguintes temas: «A melhor garantia — sangue de fluidez normal; nos rins está o verdadeiro segredo; que alimentos geram ou impedem a hipertensão; quem pode ou não tê-la».

—O visconde do Porto da Cruz realiza, no dia 11 ás 21 e 30, na Casa da Madeira, na Rua do Século, 65 e 85, (Palácio Pombal), uma conferência sobre o «Movimento intelectual da Madeira».

—No dia 16, ás 21 horas, na Casa das Beiras, o sr. dr. Ladislau Patrício fará uma conferência sobre «O drama da bacilo de Koch». A entrada é livre.

—Amanhã, ás 15 horas, no Liceu de Setúbal, o sr. dr. António Ribeiro dos Santos, professor daquele estabelecimento, fará uma conferência pública, subordinada ao tema: «Macau, terra portuguesa no estuário do rio das Pérolas», ilustrada com projecções e discos de canções chinesas.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cão; um chapéu de chuva para homem; uma bilha de metal amarelo, própria para leite; um par de sapatos já usados, próprios para senhora; um estojo em calde, com fecho «eclair», com as iniciais: A. J. M., contendo diversos objectos; um sapato cor vermelha, para senhora; uma sombrinha; três luvas desirmanadas; uma bolsa de prata com dinheiro; um tampão de roda de automóvel; um aro de roda de automóvel; um relógio de pulso, para homem; três porta-moedas com dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; um par de calças e um cabide em arame; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma malinha encarnada, para criança, contendo dinheiro e o bilhete de identidade em nome de Ilda de Sousa; e uma quantia em dinheiro e 200 pesetas, achado em 26 do mês findo.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: uma bolsa contendo uma Bíblia Sagrada; e um fio de prata com uma medalha de N.º S.ª de Fátima.

«Curava» doenças

e «reconciliava»

peessoas desavindas...

A Polícia Judiciária concluiu o processo em que o cabeleireiro Laurindo António Pedro é acusado da prática de actos de cartomancia, conseguindo apanhar, graças ás cartas que utilizava, importâncias a numerosas pessoas, num total de cerca de 65 contos.

Essas pessoas davam-lhe o dinheiro, por ele lhes prometer «curar» doenças, «reconciliar» pessoas desavindas, conseguir que determinados homens dessem ás esposas, ou ás mulheres com quem viviam maritalmente, o que elas mais ambicionavam, etc.

Ferrovíários austriacos

em peregrinação à Cova da Iria

ENTRONCAMENTO, 9.—Um comboio especial composto de nove carruagens, conduzindo uma numerosa peregrinação de ferrovíários austriacos, com destino a Fátima, virá a Portugal. Os peregrinos chegarão na manhã do próximo dia 12 á estação de Fátima, de onde depois seguirão, em camionetas, para a Cova da Iria.

Governador civil de Vila Real

VILA REAL, 9.—Depois da melindrosa operação a que há dias foi submetido em Lisboa, na Liga dos Amigos dos Hospitais, que decorreu normalmente, encontra-se em vias de convalescença o sr. coronel Augusto Pinto de Sequeira, governador civil do distrito de Vila Real.

Alfaiataria e Alta Costura

Para os devidos efeitos se torna publico que por deliberação tomada em Assembleia Geral dos sócios da Sociedade Comercial por quotas Alfaiataria e Alta Costura Esplendor, Lda., com sede na Rua da Conceição da Glória, 16-1.ª desta cidade, realizada em 8 do corrente mês, foi destituído da gerência desta sociedade o sócio Armando António de Almeida.

Pela Gerência da Alfaiataria e Alta Costura Esplendor, Lda., o sócio
Manuel Freire de Liz
(Segue o reconhecimento)

Soldaduras

As oficinas do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64, são especialistas em soldaduras há duas dezenas de anos. Antes de deitar fora qualquer peça partida, em qualquer metal, consulte o Conde Barão.

A ALFAIATARIA E ALTA COSTURA ESPLENDOR, LD.

Não se responsabiliza pelo pagamento de quaisquer débitos pelo seu sócio

Armando António de Almeida em nome da sociedade e mais declara que o mesmo não está autorizado a fazer cobranças de quaisquer créditos.

Pela Alfaiataria e Alta Costura Esplendor, Lda., o sócio — Manuel Freire de Liz.
(Segue o reconhecimento)

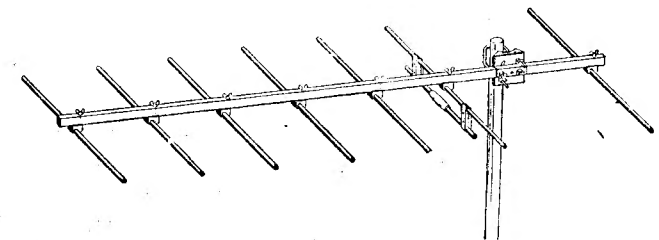
DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Maria Candida
Gonçalves Fonseca
FALECEU

Leontina Gonçalves da Silva, António Henriques da Fonseca, sua mulher Judite Santos da Fonseca, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua chorada filha, irmã, cunhada e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA COELHO



ANTENAS DE TELEVISÃO

(ORIGEM ALEMA)

TODOS OS TIPOS PARA INTERIOR E EXTERIOR, ACCESSÓRIOS PARA MONTAGEM, TAIS COMO ISOLADORES DE PAREDE, BRAÇADEIRAS, ETC.

DESCONTO PARA REVENDA

AVENIDA RÁDIO

AV. ALMIRANTE REIS, 12-G • TELEF. 46770 • LISBOA

NOTAVEL

LEILÃO

DE

RARISSIMAS ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE

SABADO, 11, ás 15 e ás 21 horas

e dias seguintes

nos salões do andar nobre do ANTIGO PALACIO FICALHO

RUA LUZ SORIANO, 53-1.º (Ao Calhariz)

CONSTANDO de mobiliário, tapeçarias, pinturas, gravuras, porcelanas, pratas, metais, cristais, estatuária, relojoaria, objectos de vitrine, marfins, etc., etc., constituindo um nucleo primorosamente seleccionado, que engloba exemplares muito representativos do Séc. XVI ao Séc. XIX, incluindo bastantes peças verdadeiramente dignas de museu ou de boa colecção particular.

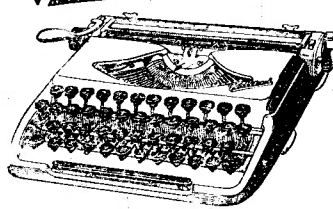
NOTA — Vide anúncio descritivo nos jornais diários de amanhã, de Lisboa e no «Primeiro de Janeiro» do Porto.

O catálogo profusamente ilustrado foi hoje enviado pelo correio aos nossos habituais clientes.

Soares & Mendonça, Lda.

Tel. 21312 — LISBOA

Kolibri



A máquina de escrever portátil criada pela melhor técnica Alemã

por ESC. 2.200\$00

Vende-se nas seguintes Firms: GOMES & RODRIGUES, LDA. Rua Eng. Vieira da Silva, 12-B Largo D. Estefania, 17 ALBANO TOMAZ DOS ANJOS, LDA.

Rua Poço dos Negros, 82 PAPELARIA VASCONCELOS, LDA.

Rua da Prata, 272 PAPELARIA MERCADO DE CANETAS, LDA.

Calçada do Combro, 2 PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, 42 MADEIRA, LDA.

Calçada da Estrela, 221 SANTOS & MACHADO, LDA.

Rua Actor Vale, 31-B CASA MENDONÇA

Rua Bernardino Costa, 48 A. WUNDERLI

Rua do Ouro, 149-3.ª, Dt.ª ORTÉCNICA

Avenida de Roma, 85. c/v. Esq.ª SIDEX — Gabinete de Contabilidade, Lda.

Avenida General Roçadas, 74, c/v. frente

NOVA LUSA

Rua de S. Nicolau, 112 LOJA DAS AGUAS

Rua do Ouro, 263 CASA COELHO DIAS

Rua dos Sapateiros, 92-1.ª

DIÁRIO DE LISBOA

SR. PASCOAL
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Maio de 1805 morreu Shiller, e no de 1860 nasceu James Barrie, e no de 1903 morreu o pintor Gauguin.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é moderado de Oeste. O Céu está muito nublado e chuvisca por acção duma massa de ar tropical marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 14°; Lisboa e Faro, 17°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente encoberto. Vento moderado a fresco junto à costa ocidental. Chuviscos e períodos de chuva. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18. Noticiário e danças; 18 e 45. Canções hispano-americanas; 19. Desdobramento; 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19. Programa da Mocidade Portuguesa; 19 e 30. Bing Crosby e a Orquestra Trotter; 19 e 45. Ares da nossa terra; 20. Jornal sonoro; 20 e 15. Conjuntos típicos; 20 e 30. Operetas; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. A Orquestra Tzipine; 21 e 30, 12.º episódio da «História de Fátima»; 21 e 55. Programa pelo grupo coral feminino da Faculdade de Letras, de Coimbra; 22 e 15. As grandes reportagens da História do Mundo; 22 e 50. Fados, por Alcindo Carvalho e Natalina Bizarro; 22 e 50. Poesia, música e sonho; 23 e 15. Danças e canções, da Tágide.

Programa «B»—As 19. Música vocal; 19 e 30. Música de câmara («Concerto grosso n.º 9», de Haendel, por membros da Orquestra Sinfónica, de Bamberg, dirigida por Fritz Lehmann; 19 e 50. Noticiário regional; 20. Que quer ouvir: «Carmina Burana», de Carl Orff, por solistas, coro e Orquestra da Rádio de Baviera, dirigida por Joachim; 21. Junção dos emissores; 21 e 20. Crónica semanal; 21 e 30. Arias de Giordano, Catalani e Bolto, pelo soprano Meneghini Callas; 21 e 50. Recital de piano, por Helena Moreira de Sá e Costa; 22 e 30. Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 40. Ciclo Beethoven («Sinfonia n.º 5», pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Jochim); 23 e 15. Cantores célebres: O soprano Martha Mödl.

RADIO CLUBE—As 17. Talismã, apresenta chá das cinco; 17 e 30. Orquestras e canções; 17 e 45. Cultura espanhola; 18. Música das seis; 18 e 15. Ritmos de baile; 18 e 30. Variedades; 18 e 45. Folhetim C. U. F.; 19. Solistas; 19 e 15. Orquestra de Belmonte; 19 e 30. Jornal da A. P. A.; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Trio Maravilha; 20 e 30. Magazine Knitax; 21. Vozes de Portugal; 22 e 30. Companheiros da Alegria; 23 e 15. Imagens por música; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Brasil; 0. Programa depois da Meia-noite; 0 e 30. Ritmos de baile; 0 e 45. Noticiário; 0 e 55. Amanhã.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30. Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5. Eventual; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30. Estrelas da Air France; 19 e 45. Pergunte o que quiser; 20. Canções brasileiras; 20 e 15. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário; 20 e 40. Fados; 20 e 55. Meditando; 21. Orquestras ligeiras; 21 e 20. Tríduo preparatório da grande peregrinação a Fátima, di-Música sinfónica; 22 e 45. Noticiário do Santuário; 22 e 15. rio; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Canções francesas; 23 e 20. Ritmos em contraste; 23 e 40. Orquestras e canções.

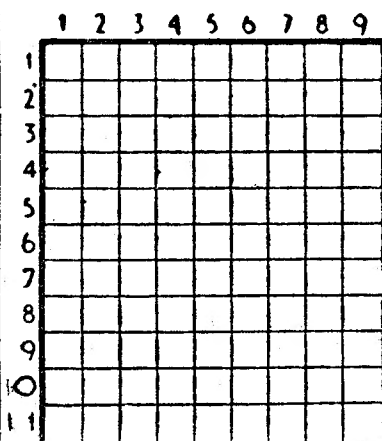
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22. Voz de Lisboa; das 22 e 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 21 e 30. Abertura; 21 e 33. Vida feminina; 22. Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20. Intervalo; 22 e 25. Canções a granel; 23. Últimas notícias.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1891



HORIZONTAIS: 1 — Árvore mir-tácea da América. 2 — Campeão. Levanta. Idem (abrev.). 3 — Artéria. Patrão. 4 — Aquilo que melhora ou fortifica. 5 — Gostar muito de. Alegria. 6 — Traça. 7 — Camareira. 8 — Pedra de altar. Fruta do conde. 9 — Pessoas que em espectáculo teatral pouco ou nada têm de dizer. 10 — Rilha. Terreno endurecido para debulha. 11 — Pronome pessoal. Gemidos. Artigo definido.

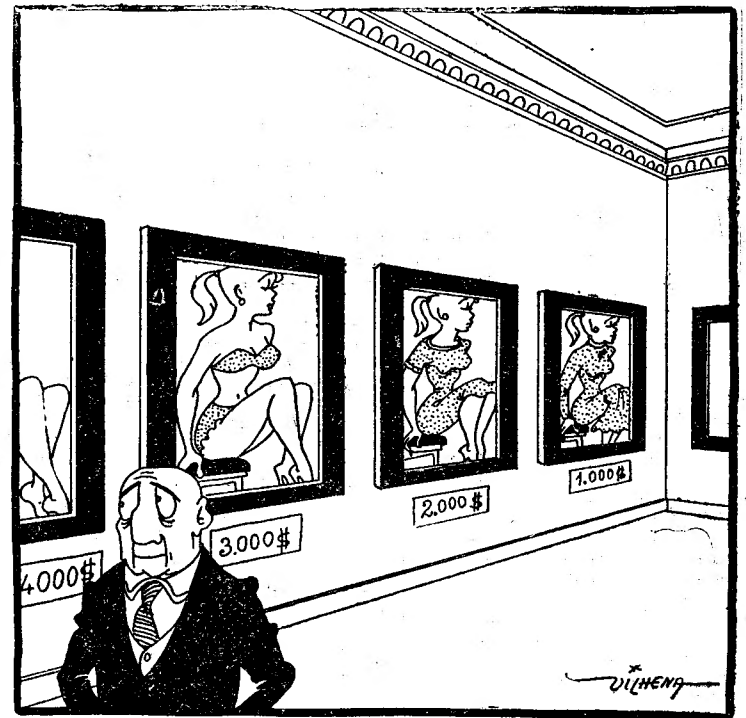
VERTICAIS: 1 — Folhas de videira. Azedo. 2 — Transpirem. Trovejou. 3 — Mamífero desdentado, espécie de tatu. Estime. 4 — Escarnece. Canção. Sobrenome da penúltima rainha de Portugal. 5 — Ave de rapina. Punhal dos antigos romanos. 6 — Aqui. Arrostado. Rente. 7 — Protela. Empunhei. 8 — Intimos. Amarrara. 9 — Venerou. Pegas.

Solução do problema n.º 1890
HORIZONTAIS: 1 — Ume. Erra. 2 — Aluguer. 3 — Os. Oram. 4 — Gás. Rs. Ti. 5 — Areão. Ora. 6 — Ali. Apa. 7 — Eva. Prosa. 8 — Vã. Ai. Ega. 9 — Arai. Or. 10 — Toleima. 11 — A'sia. Ala.

VERTICAIS: 1 — Toga. Evita. 2 — Sarava. Os. 3 — Má. Sela. Ali. 4 — Ela. Ai. A'rea. 5 — Urro. Pia. 6 — Egas. Ar. Imã. 7 — Rum. Opõe. Al. 8 — Ré. Trasgo. 9 — Ardia. Aaro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques—Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Vitex —Estrada de Benfica, 300-A. Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—R. Filipe da Mata, 160-162. Tel. 761035; Baptista —Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro —Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Central do Areeiro —Avenida de Paris, 2-2/A. Tel. 720820; Cardote, Ld.—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C. Junto à Av. da Republica. Tel. 772291; Santa Maria —Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo à Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Bairro Azul (Do) —Avenida Ressano Garcia, 7-A. Tel. 51451; Sousa Martins —Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso —Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Freitas —Rua Zófimo Pedroso, 11-13. Tel. 391136; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada —Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18. Tel. 847919; Dimar, Ld.—Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C. Tel. 50487; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F. Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28. Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28. Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139. Tel. 661758; Bom Sucesso —Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Ellisio, 29-A-B. Tel. 637070; Proibida—Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 635589; Infante Santo —Rua



Visita à exposição

do Olival, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marques de Abrantes, 36-A. Tel. 664238; Andrade, Ld.—Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446; A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125. Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42. Tel. 26847; Internacional, Ld.—R. Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203—A—

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 9 de Maio de 1927:

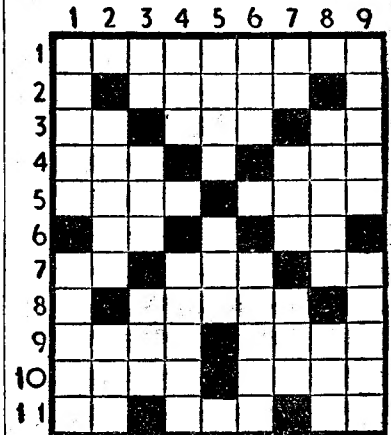
«Dia de Primavera, adorável, sem calor e sem nuvens—o domingo de ontem. Não houve touros nem jogos de vulto. A população foi oferecido um espectáculo de suposta «batalha de flores» que, apenas pelos intuitos beneficentes que animaram o sr. governador civil, me-

rece aplauso. Espectáculo triste, com muita pelintrice e nenhum carácter. «Foi melancólico e, porque não dizê-lo—mesquinho»—resumia o «Diário de Notícias» e «O Século» dizia: Fracassou mais uma tentativa de batalha de flores. Em conclusão, a batalha de flores não existiu, foi uma tristeza».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 882



HORIZONTAIS: 1—Gota de suor. 2 — Termina. 3 — Nociva. Patrão. Existe. 4—Estava. Chiste. 5—Nome duma flor. Tunda. 6—Apelido. Antigo nome da nota dó. 7—Oca. Governador de algumas províncias muçulmanas. Pertences. 8—Tombada. 9—Variedade de calcário usado em cantaria e estatuidria. Pregar. 10—Desequilíbrio mental. Suco. 11 —Artigo definido. Negativa. Céu.

VERTICAIS: 1—Ingerir alimentos. Regressa. 2 — Contracção de preposição e artigo. Povoação do concelho de Guimarães. Comparcias. 3—Maligna. Pega. Coragem. 4 —Apelido do escritor português autor de «Caçadas». Almirante espanhol que no reinado de Carlos I venceu os Franceses e os Turcos. 5—Ramagem. Soberano. 6—Ilha do arquipélago de Querimba. Velho. 7 —Em a. Tempo do verbo ser. Sapo do Amazonas. 8—Caule. Estima. 9 —Sacode. Tratamento dado às freiras.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 881

HORIZONTAIS: 1 — Casaremos. 2—Usara. 3—Sua. Era. 4—Ti. Tal. Ad. 5—E. Caras. O. 6—Dormira. 7 —Mó. Aos. Lá. 8—Ota. Ser. 9—DEMO. COMO. 10—Areal. 11—Sá. Amo. Dá.

VERTICAIS: 1—Custe. Modas. 2 —Ui. Dote. 3—SUA. C6. Ama. 4—As. Tara. Ora. 5—Rasarmos. Em. 6—Er. Lais. Cão. 7—MAE. Sr. Sol. 8—Rã. Além. 9—Soado. Aroma. Provérbio: TAL É O DEMO COMO SUA MAE.

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.º Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	918\$00	917\$50	918\$00	Diamantes T 100	725\$00	722\$00	728\$00
Cons. 3 % T. 10	964\$50	964\$50	965\$00	Lobito T 10.....	2.790\$00	2.780\$00	2.800\$00
Cons. 3 1/2 T. 10.....	—	1.022\$00	—	C.º Diversas	—	—	—
Centenários 4 % 1940	2.310\$00	2.310\$00	2.312\$00	Cimentos Tejo.....	580\$00	570\$00	590\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985\$00	—	Cimentos Leiria	480\$00	480\$00	488\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	980\$00	985\$00	Credito Predial	—	49\$50	50\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980\$00	985\$00	Industrial Aliança.....	311\$00	310\$00	312\$00
Ext. 1.ª série car.	1.192\$00	1.190\$00	1.195\$00	Portugal e Colónias	412\$00	412\$00	415\$00
Ext. 1.ª série	—	1.190\$00	—	Nacional Navegação.....	—	—	—
Ext. 2.ª série	—	—	—	Colonial Navegação	—	—	1.100\$00
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Port. de Celulose	—	2.360\$00	—
Ext. 3.ª série	—	—	—	Portuguesa de Pesca.....	1.720\$00	1.710\$00	1.730\$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.370\$00	Port. de Tabacos	497\$50	497\$00	497\$50
Caut. 3.ª série s/juro	—	172\$00	173\$00	Tabacos de Portugal.....	—	697\$00	750\$00
				Sacor	—	—	—
Obrigações				Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—	Aguas Lisboa 1934	—	245\$00	—
Norte de Portugal 5%	—	—	—	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	955\$00	949\$00	—	Electr. das Beiras	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	972\$00	975\$00	Gás e Electricidade	291\$50	291\$00	291\$50
Gás Elect. 4 1/2 %	999\$00	—	—	H. Alto Alentejo	154\$50	154\$00	155\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.033\$00	—	H. E. Cávado	—	1.375\$00	1.385\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	90\$00	92\$00	H. E. Zêzere	1.375\$00	1.370\$00	1.385\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Nac. de Electricidade.....	—	1.411\$00	1.420\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	União Elect. Port.ª	230\$00	229\$00	232\$00
U. E. P. 4 1/2 %	97\$00	—	—				
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	PAÍSES			
Metropolitano	—	1.010\$00	—	Africa do Sul	77\$25	78\$25	—
				Alemanha	6\$75	6\$90	—
Ações				América:			
Bancos				Dólares de 1 e 2.....	28\$30	28\$60	—
Alentejo	—	455\$00	—	Dólares de 5 a 20.....	28\$60	28\$90	—
Angola	—	850\$00	900\$00	Dólares de 50 a 100.....	28\$70	29\$00	—
Espirito Santo.....	—	—	8.800\$00	Argentina	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.650\$00	—	Bélgica	—	—	—
Portugal	2.245\$00	2.245\$00	2.250\$00	Brasil.....	—	—	—
Ultramarino.....	1.994\$00	1.992\$00	1.995\$00	Congo Belga	—	—	—
				Dinamarca.....	—	—	—
Seguros				Espanha.....	—	—	—
Fidelidade	—	—	—	França.....	—	—	—
Mundial.....	661\$00	660\$00	662\$00	Holanda.....	—	—	—
Nacional.....	—	—	—	Inglaterra.....	—	—	—
Sagres	—	1.870\$00	—	Itália.....	—	—	—
Tagus	—	—	—	Marrocos	—	—	—
Soberana	—	1.200\$00	—	Noruega.....	—	—	—
				Suécia.....	—	—	—
C.º Ultramarinas				Suíça.....	—	—	—
Ag. Casseque	1.959\$00	1.954\$00	1.959\$00	Uruguay.....	—	—	—
Ag. das Neves	—	880\$00	940\$00	Ouro:			
Agric. Colonial.....	—	630\$00	670\$00	Inglaterra (Libra)	285\$00	295\$00	—
Açúcar de Angola.....	—	2.680\$00	2.800\$00	Portugal — Barra	32\$30	32\$90	—
Boror.....	500\$00	498\$00	502\$00	Portugal — Barra Fino	32\$70	33\$20	—
Cabinda.....	—	405\$00	—				
Cadá.....	—	4.450\$00	4.500\$00				
Colonial do Buzi	345\$00	344\$00	346\$00				
Ilha do Príncipe.....	—	1.850\$00	—				
Incomati.....	—	3.650\$00	3.900\$00				
Moçambique.....	—	171\$50	173\$00				
Zambézia.....	205\$50	205\$00	206\$00				

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

Papeis de crédito

TELEF. 21273

Julga-se que não haverá objecção fundamental ao casamento do pianista inglês com Margarida da Suécia

ESTOCOLMO, 9.—Robin Douglas Home, o jovem pianista britânico, pretendente à mão da princesa Margarida, da Suécia, recusou, pelo telefone, o lugar de pianista «vedeta», oferecido pelo director de um «dancing» desta cidade.

Por sua vez, a princesa Margarida, ao que informa o «Stockholms Tidningen», teria resolvido não se apresentar em publico, até a visita à Suécia, dentro de quinze dias, da rainha Juliana, da Holanda, para evitar—segundo informou o barão Von Essen, informador da corte—a curiosidade suscitada pelo seu idílio que é, «de dia para dia, mais fatigante para a princesa».

Anuncia o mesmo jornal que houve, ontem, um conselho de família no palácio real, mas a corte não distribuiu qualquer nota sobre o assunto. Pela sua parte, o barão Von Essen pediu aos jornalistas que «ponham ponto no assunto» e criticou a imprensa britânica pelos ataques que faz à corte sueca. «São comentários atrevidos», disse—explicando que o problema do nascimento de Robin Douglas Home nunca foi discutido: «É um rapaz de boa família, somos o primeiro a reconhecerlo. Parece talhado para o trabalho que faz na sua agência de publicidade e se os seus ven-

cimentos se tornarem mais substanciais, a situação mudará completamente de aspecto»—acrescentou.

«Porque não se há-de discutir logicamente quando se trata do casamento de uma princesa»—teria acrescentado, segundo aquele jornal, o barão Von Essen—, quando é certo que, tratando-se de rapazes e raparigas em geral, se lhes aconselha calma e um pouquinho de reflexão?». — (F. P.).



ROBIN DOUGLAS HOME

A evolução da crise no Médio Oriente

PARIS, 9.—«Continua o auxílio comunista à Síria»—diz o «New York Herald Tribune», na sua edição europeia.

Em artigo assinado por Frank Kelley, o jornal afirma, nomeadamente: «Com a esperança de fazer da Síria um satélite médio-oriental, a União Soviética enviou 800 «turistas» búlgaros para aquele país, desde 1 de Abril, e os técnicos russos continuam a chegar ali, ao ritmo de 50 a 100 por semana, de acordo com uma informação recebida pelos círculos diplomáticos de Paris».

«Pessoas recém-chegadas do Líbano—acrescenta—declaram que os búlgaros estão a formar equipas especiais, prontas a exercer toda a qualidade de actividades subversivas, a assumir a direcção da Síria ou a defendê-la, no caso de um ataque imprevisto do exterior. De acordo com um serviço de informação libanês, verificaram-se concentrações de «turistas» búlgaros perto da vila de Ruseifa, nas «mediações de Raka, onde há grandes depósitos de armas de fabrico soviético, confiados à guarda dos búlgaros».—(F. P.).

Hamarskjöld chegou a Israel

TEL-AVIV, 9.—Dag Hamarskjöld chegou, esta manhã, a Israel, acompanhado pelo secretário-geral, adjunto da O. N. U., Ralph Bunche. A chegada ao aeródromo de Lydda foi rodeada de rigorosas medidas de segurança, vendo-se muitas forças da Polícia dispostas no interior e nas imediações do aeroporto. Os representantes da imprensa foram impedidos de se aproximar «de momento». Nos meios israelitas, dizia-se que Hamarskjöld não desejava fazer declarações.

Cumprimentados pelos representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, os dois estadistas seguiram de automóvel para Jerusalém, pelos montes da Judeia. — (France Presse).

A Arábia Saudita acusa Israel de violar as águas de Akaba

NOVA YORK, 9.—Segundo um memorial enviado ao secretário-geral da O. N. U., a Arábia Saudita acusou Israel de violar as águas territoriais no Golfo de Akaba e de ameaçar a sua segurança.

O documento diz que várias unidades da Marinha de Guerra israelita, entre as quais dois contratorpedeiros, três fragatas, assim como aviões militares, efectuaram manobras em 30 de Abril e 1 de Maio nas águas entre Eilat e Dhaba e que um contratorpedeiro de Israel navegou ao longo da costa da Arábia Saudita, no Golfo de Akaba, a uma distância de terra variando entre um e dois quilómetros.

«Tais actos—conclui o memorial—são uma continuação da agres-

são israelita, a qual ameaça a segurança e a paz da região e constitui uma provocação e um desafio». — (F. P.).

Os incidentes na fronteira israelo-jordana

JERUSALÉM (Israel), 9.—A Comissão Mista de Armistício declarou que duas violações cometidas contra o território jordano foram da responsabilidade de Israel e que os seus observadores encontraram, em dois pontos diferentes do território da Jordânia, estilhaços de obus provenientes do lado israelita. — (France Presse).

Julgamentos na Jordânia

AMMAN, 9.—Segundo anunciou o procurador do Tribunal Militar, a primeira audiência para julgamento dos conspiradores realiza-se depois de amanhã. A entrada será pública, a não ser que seja decidido o contrário. — (F. P.).

O comunicado sobre a conferência entre Adenauer

e MacMillan

BONN, 9.—O comunicado final sobre as conversações entre Adenauer e MacMillan limita-se a registar a unanimidade das opiniões verificada pelos dois chefes de Governo, quanto aos «objectivos essenciais da sua política»; a reafirmar a sua vontade de trabalhar para o desarmamento e para dotar a N. A. T. O., de «meios eficazes e susceptíveis de desanimar um agressor»; criar, desde que seja possível, uma zona de livre comércio; e reunificar a Alemanha.

Quanto às «questões de defesa com interesse comum», o ministro da Defesa da Alemanha Federal foi convidado a discutilas em Londres, com o Governo britânico. — (F. P.).

Adenauer acentua o acordo nas conversações

BAD-GODESBERG, 9.—Num jantar oferecido, ontem, ao chanceler Adenauer pelo primeiro-ministro MacMillan, na residência do embaixador da Grã-Bretanha nesta estância, perto de Bonn, o chanceler declarou, nomeadamente, que a «amizade da Grã-Bretanha tinha para a República Federal um valor inestimável». Acrescentou: «O resultado político das minhas conversações com o chefe do Governo inglês é a clareza absoluta e o acordo dos dois Governos, ao apreciarem a situação do Mundo. Isto, tanto pela análise da situação política mundial, como pelas bases de uma política comum entre a Grã-Bretanha e a República Federal, tornada necessária pelo perigo de uma agressão vinda de Leste, o qual, de maneira nenhuma diminuiu». — (F. P.).

**O XÁ DA PÉRSIA
vai a Espanha**

MADRID, 9.—Anuncia-se de boa fonte, que o xá da Pérsia e a imperatriz Soraya, visitarão, oficialmente, a Espanha ainda este mês. — (Efe).

Parece haver negociações para ser internacionalizado o território em litígio entre a Nicarágua e as Honduras

MANAGUA (Nicarágua), 9.—Após as negociações, nesta cidade, com os observadores militares americanos e panamanianos, juntamente com os ministros dos Negócios Estrangeiros de Guatemala, San Salvador e Costa Rica, e o presidente Luís Somoza cre-se saber que foram entabuladas negociações para uma eventual internacionalização do território em litígio entre a Nicarágua e as Honduras. — (F. P.).

A actividade da comissão de inquérito interamericana

TEGUCIGALPA (Honduras), 9.—O coronel americano, Alphonse Green, presidente do grupo de peritos militares da comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), chegou ontem a esta cidade, de regresso de Managua, onde estudou com as autoridades o plano que a comissão apresentará às Honduras e à Nicarágua, logo que expire o prazo de quatro dias, durante o qual foram suspensas as hostilidades, e que terminará esta noite.

Os outros membros da comissão, que aqui se encontram actualmente, partiram para a fronteira, a fim de prosseguir no inquérito sobre os incidentes assinalados pelo Governo honduriano, nomeadamente, em Cienfuentes.

A Junta Governamental criou, por decreto, um Estado-Maior da Defesa Nacional. — (F. P.).

Um plano para a retirada das tropas da zona em litígio

TEGUCIGALPA, 9.—A missão de paz da Organização dos Estados Americanos apresentou ao Governo os planos para a retirada das tropas das Honduras e da Nicarágua da área em disputa entre os dois países. A missão segue amanhã, de avião, para Managua, a fim de apresentar as mesmas propostas ao Governo nicaraguano.

Os pormenores do plano não foram divulgados, mas espera-se que sejam tornados públicos, quando forem aceites pelos Governos dos dois países. — (A. N. I.).

Novos ataques das forças da Nicarágua

TEGUCIGALPA, 9.—O Governo anunciou, esta madrugada, que as forças da Nicarágua violaram, novamente, as tréguas estabelecidas entre ambos os países, ao atacarem, mais uma vez, a cidade fronteiriça honduriana de Las Manos, onde teriam causado estragos e vítimas. — (A. N. I.).

Incidente entre as Honduras e a República Dominicana

CIUDAD TRUJILLO, 9.—O Governo da República Dominicana anuncia que chamou o seu embaixador nas Honduras e está a proceder ao encerramento da embaixada em Tegucigalpa, como protesto contra as declarações feitas pelo Governo hondurenho.

O Gabinete de Tegucigalpa afirmou.

O TABACO E A SAUDE

Fume sem receio os cigarros de mais venda na Suíça, MARY-LAND BRUNETTE, com filtro estudado para eliminar o perigo da nicotina e o alcatrão do papel. A venda em todas as tabacarias. Rep. R. S. CONTRERAS, LD.—R. do Telhal, 4-B—Lisboa.

...SO QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o seu Banquete no Café Restaurant A VEMARIA — Tel. 41

Ultimas notícias

**«Jactos» britânicos
oferecidos ao Iraque**

BAGDAD, 9.—O embaixador da Grã-Bretanha entregou, oficialmente, ao primeiro-ministro e ministro da Defesa, Nuri Said, quatro aviões de reacção, oferta da Grã-Bretanha a este país. A cerimónia efectuou-se na base de Habbaniyah, centro das forças aéreas iraquianas, antiga base britânica. — (F. P.).

**Cem casas destruídas
por um fogo no Rio de Janeiro**

RIO DE JANEIRO, 9.—Um incêndio de grandes proporções destruiu mais de 100 casas, durante a noite, no bairro do Leblon, temendo-se que algumas pessoas tenham morrido corbanizadas. Muitas outras foram hospitalizadas e cerca de 500 ficaram sem lar. — (A. N. I.).

**O príncipe Carlos
foi hoje operado**

LONDRES, 9.—O príncipe Carlos, que conta 8 anos, foi operado hoje, no palácio de Buckingham, para a extracção das amígdalas.

O boletim oficial, publicado pouco depois do meio-dia, informa que o seu estado «é muito satisfatório». — (A. N. I.).

**O prof. Balandier
na Faculdade de Letras**

O sociólogo prof. Georges Balandier, director de estudos na Escola Prática de Altos Estudos da Sorbonne, proferiu hoje, às 16 horas, na Faculdade de Letras de Lisboa, a sua anunciada conferência sobre «Técnica, rito e economia num contexto negro-africano tradicional». Entre a assistência, numerosa, viam-se professores e alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

**Homenagem na Academia
à memória
do general Teixeira Botelho**

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a decorrer, na Academia das Ciências, uma sessão solene consagrada à memória do saudoso académico e antigo presidente da Classe de Letras, general José Justino Teixeira Botelho.

Ao sr. prof. Damião Peres coube proferir um eloquente elogio histórico, a que responderá o académico de número, sr. tenente-coronel Augusto Botelho da Costa Velga.

TRÊS MORTOS

num desastre com um trator

CHELVA, 9.—Na estrada entre Valência e Adamuz, perto desta localidade, um tractor agrícola e o reboque, no qual seguia um grupo de operários, caíram num barranco de dez metros de profundidade. Morreram três homens e ficaram vários gravemente feridos. — (F. P.).

ADULTOS
BICO DOURADO
apresenta em grande éxito
ROSA MARIA
a voz de ouro de Espanha